



PLANEJAMENTO | UFPEL

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE - PDU

INSTITUTO DE BIOLOGIA - IB

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
UFPEL

2023-2024

PELOTAS, DEZEMBRO DE 2022.

Equipe de redação (em ordem alfabética):

Bibiana Luizi Groff

Diego Moreira de Souza

Gilson de Mendonça

Gustavo Maia Souza

Marco Silva Gottschalk

Marcos Pizzatto de Azeredo



UFPEL

SUMÁRIO

PARTE ANALÍTICA DO PDU.....	6
1 Análise da situação	6
1.1 Breve histórico	6
1.2 Rotinas e ferramentas de planejamento	9
1.3 Contribuição da Unidade à Missão e à Visão da UFPel	10
1.4 Organograma	10
1.5 Perfil da comunidade.....	10
1.5.1 Corpo discente	10
1.6 Levantamento da Infraestrutura Física	12
1.7 Relação e descrição dos Cursos Ofertados.....	19
Microbiologia:	22
Parasitologia:	22
1.8 Relação dos Projetos	25
PARTE PROPOSITIVA DO PDU	26
2. Operacionalização.....	26
2.1 Métodos empregados.....	26
2.2 Processos participativos	27
2.3 Quadro de ações	28
2.4 Meios de avaliação e divulgação dos resultados	99
2.5 Referências.....	99
2.6 Anexos:	100

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Distribuição dos discentes do IB de acordo com os níveis	10
Quadro 2 – Distribuição dos docentes do IB de acordo com sua lotação (Departamento) ..	11
Quadro 3 – Distribuição dos TAEs do IB de acordo com sua função	11
Quadro 4 – Distribuição dos servidores terceirizados do IB de acordo com sua função	12
Quadro 5 – Prédio 39 (Sede Administrativa), distribuição dos espaços	13
Quadro 6 – Prédio 40, distribuição dos espaços	13
Quadro 7 – Prédio 74, distribuição dos espaços	14
Quadro 8 – Prédio 14, distribuição dos espaços	14
Quadro 9 – Prédio 21, distribuição dos espaços	15
Quadro 10 – Prédio 22, distribuição dos espaços	15
Quadro 11 – Prédio 20, distribuição dos espaços	15
Quadro 12 – Prédio 23, distribuição dos espaços	16
Quadro 13 – Prédio 17, distribuição dos espaços	16
Quadro 14 – Prédio 26, distribuição dos espaços	17
Quadro 15 – Prédio 18, distribuição dos espaços	17
Quadro 16 – Prédio 25, distribuição dos espaços	17
Quadro 17 – Prédio 20, distribuição dos espaços	18
Quadro 18 – Prédio 24, distribuição dos espaços	18
Quadro 19 – Prédio da Faculdade de Medicina	19
Quadro 20 – Quantitativo de projetos unificados, distribuídos conforme sua ênfase, o departamento de origem, e no total do IB	25

LISTA DE ANEXOS

ANEXO 1 – Ações específicas apresentadas pelo Departamento de Botânica, Horto Botânico Irmão Teodoro Luis, Herbário PEL e Núcleo de Ilustração Científica	100
ANEXO 2 – Ações específicas apresentadas pelo Departamento de Fisiologia e Farmacologia e Programa de Pós-Graduação Multicêntrico em Ciências Fisiológicas	103
ANEXO 3 – Ações específicas apresentadas pelo Departamento de Morfologia	104
ANEXO 4 – Ações específicas apresentadas pelo Museu de Ciências Naturais Carlos Ritter	112

PARTE ANALÍTICA DO PDU

1 Análise da situação

1.1 Breve histórico

As raízes do Instituto de Biologia encontram-se na já centenária Escola de Agronomia Eliseu Maciel e nas Faculdades de Medicina, Veterinária e Odontologia. Em 1969, com a criação da Universidade Federal de Pelotas, contando com a participação de docentes egressos das referidas faculdades (em sua maioria agrônomos), o Instituto de Biologia assumiu sua atual estrutura organizativa contando, hoje, com cinco departamentos (Botânica, Zoologia, Ecologia e Genética, Morfologia, Microbiologia e Parasitologia, Fisiologia e Farmacologia) e quatro órgãos suplementares (Herbário PEL, Horto Botânico Irmão Teodoro Luis, Museu de Ciências Naturais Carlos Ritter e Núcleo de Reabilitação da Fauna Silvestre). A administração é composta pela Direção da Unidade com sua secretaria, chefias de departamentos e dos órgãos suplementares e suas respectivas secretarias. Os órgãos colegiados deliberativos são constituídos em nível de departamentos e o Conselho Departamental (CD) em nível de Unidade.

As atividades acadêmicas do Instituto de Biologia se concentram no atendimento às disciplinas de núcleo básico para 22 cursos de graduação, a saber: Agronomia, Ciências Biológicas Licenciatura, Ciências Biológicas Bacharelado, Licenciatura em Dança, Educação Física Licenciatura, Educação Física Bacharelado, Enfermagem, Engenharia Agrícola, Engenharia Ambiental e Sanitária, Farmácia, Medicina, Medicina Veterinária, Medicina Veterinária Turma Especial, Meteorologia, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Química Forense, Química Industrial, Terapia Ocupacional e Zootecnia.

Atualmente, o Instituto de Biologia conta com seis Programas de Pós-Graduação: Especialização em Educação Ambiental, Especialização em Serviço de Atendimento Educacional Especializado (EAD), PPG em Fisiologia Vegetal, PPG em Biodiversidade Animal, PPG Multicêntrico em Ciências Fisiológicas e PPG em Microbiologia e Parasitologia.

Histórico do Colegiado dos cursos de Ciências Biológicas Bacharelado e Ciências Biológicas Licenciatura

O Curso de Ciências Biológicas, nas modalidades Bacharelado e Licenciatura foi criado em 26 de agosto de 1994 pela Portaria nº. 006 do Conselho Universitário, da Universidade Federal de Pelotas – UFPEL. Ocorrendo o primeiro ingresso no primeiro semestre de 1995. O reconhecimento pelo Ministério da Educação veio em 27 de outubro de 2000, de acordo com a Portaria nº. 1739.

O então Curso de Ciências Biológicas – Bacharelado e Licenciatura da UFPEL surgiu com uma proposta diferenciada das demais instituições de ensino superior da região, uma vez que, até então, existiam somente Licenciaturas em Ciências com habilitação em Biologia.

Desta forma, o curso veio com a proposta de habilitar não somente professores para o Ensino Fundamental e Médio, mas, também, profissionais nas áreas técnicas e científicas no

âmbito das Ciências Biológicas, e em consonância com a regulamentação profissional do Biólogo e as normas gerais e específicas dos Conselhos Federal e Regional de Biologia.

O Curso de Ciências Biológicas – Bacharelado e Licenciatura obteve, a partir do ano de 2000, no Provão do INEP e na Avaliação das Condições de Oferta dos Cursos de Ciências Biológicas realizada pelo Ministério da Educação - Secretaria de Ensino Superior o conceito “B”.

Em 30/06/2003 (trinta de junho de dois mil e três) atendendo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996) sobre as novas Diretrizes Curriculares dos cursos superiores, e ainda as Resoluções CNE/CP 01 e 02/2002 com a orientação da Pró-Reitoria de Graduação da nossa Universidade e discussão na comunidade do Instituto de Biologia, o Colegiado do Curso (ATA nº. 01/2003) aprova a criação do Curso de Ciências Biológicas, modalidade Bacharelado e o Curso de Ciências Biológicas, modalidade Licenciatura, com ingressos independentes e projetos pedagógicos próprios. Decisão ratificada pelo Colegiado de Curso em 26/09/2003 (vinte e seis de setembro de dois mil e três) (ATA 02/2003) e homologada pelo Conselho Departamental do Instituto de Biologia na mesma data.

Já a reformulação proposta pela Pró-Reitoria de Graduação e legislação vigente, se organizou através da Comissão de Reestruturação e Reorganização do Projeto Pedagógico do Curso. Havendo a necessidade de adequação curricular dos cursos de Ciências Biológicas Licenciatura e Bacharelado, se fez as devidas mudanças.

O Licenciado em Biologia, para também estar habilitado a desenvolver satisfatoriamente sua carreira profissional no campo, deve possuir sólida formação nas diversas subáreas da Biologia, aliados a conhecimentos básicos das Ciências Exatas e da Terra, bem como fundamentos filosóficos e sociais, além dos conhecimentos teórico práticos do fazer docente que lhes possibilite, a um tempo, atuar no campo da biologia e em outro, exercer a prática pedagógica, porém em permanente consonância de consciências, entendimentos e ações, pois em ambas atuará a partir dos eixos profissionais conceituais quais sejam: preservação, consciência, cuidado, manutenção e estudo da vida, em todos os seus aspectos e relações.

O atual avanço tecnológico, o mercado de trabalho cada vez mais amplo, dinâmico e diversificado, o aumento da procura pelo curso de Ciências Biológicas - Licenciatura, com consequente melhoria no nível do alunado e as significativas mudanças exigidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais e demais legislação vigente, motivaram o presente trabalho, que culminou com o atual Projeto Pedagógico para o Curso de Ciências Biológicas – Licenciatura, da UFPEL.

As Diretrizes Curriculares para os cursos de Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas, que orientam a formulação do projeto pedagógico desses cursos, foram instituídas pela Resolução CNE/CES 7, de 11 de março de 2002, integrantes do Parecer CNE/CES 1.301/2001. De acordo com seu Artigo. 2º, o projeto pedagógico de formação profissional a ser formulado pelo Curso de Ciências Biológicas deverá explicitar:

- I - o perfil dos formandos nas modalidades bacharelado e licenciatura;
- II - as competências e habilidades gerais e específicas a serem desenvolvidas;
- III - a estrutura do curso;
- IV - os conteúdos básicos e complementares e respectivos núcleos;
- V - os conteúdos definidos para a Educação Básica, no caso das licenciaturas;
- VI - o formato dos estágios;
- VII - as características das atividades complementares; e
- VIII - as formas de avaliação.

Já a Resolução nº. 213/CFBio, de 20 de março de 2010, estabelece em seu artigo 2º. que: os graduandos em Licenciatura e Bacharelado que colarem grau a partir de dezembro de 2013 deverão atender a carga horária mínima de 3200 horas, contemplando atividades obrigatórias de campo, laboratório e adequada instrumentação técnica conforme Parecer CNE/CP 1301/2001, Resoluções CNE/CP 07/2002 e CNE/CP 04/2009.

Esta Resolução recomenda que “o Projeto Pedagógico de Curso deverá expressar claramente os componentes curriculares abrangendo o perfil profissional, as competências e habilidades curriculares – teóricos e práticos – estágio curricular obrigatório supervisionado, atividades complementares e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), explicitando, ainda, outros componentes que se mostrarem necessários para uma perfeita consistência do Projeto Pedagógico”.

Analisa o Conselho Federal de Biologia que as disparidades existentes entre os cursos de bacharelado e licenciatura precisam ser minimizadas, em função de ambos ocuparem o mesmo nicho do mercado profissional.

Salienta, ainda que, “considerando a necessidade de minimizar esta disparidade de oferta entre conhecimentos tecnológicos e biológicos entre os cursos de Licenciatura e Bacharelado, buscando uma equivalência entre os mesmos, como ocorria quando da promulgação da Lei nº. 6684/79, o que implica numa formação oferecida nos cursos de licenciatura equilibrada e plena para o exercício profissional do biólogo e, ainda, com os requisitos e peculiaridades próprias da formação pedagógica, como o apontado no Parecer CNE/CES 1301/2001, “A modalidade licenciatura deverá contemplar, além dos conteúdos próprios das Ciências Biológicas, conteúdos de Química, Física e da Saúde, para atender ao ensino fundamental e médio”.

Já o Bacharel em Ciências Biológicas, para estar habilitado a desenvolver satisfatoriamente sua carreira profissional, deve possuir sólida formação nas diversas subáreas da Biologia, aliados a conhecimentos básicos das Ciências Exatas e da Terra, bem como fundamentos filosóficos e sociais.

O atual avanço tecnológico, o mercado de trabalho cada vez mais amplo, dinâmico e diversificado, o aumento da procura pelo curso de Ciências Biológicas Bacharelado, com consequente melhoria no nível do alunado e as significativas mudanças exigidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais e demais legislação vigente, motivaram o presente trabalho, que culminou com o atual Projeto Pedagógico para o Curso de Ciências Biológicas – Bacharelado, da UFPel.

Histórico do Centro Acadêmico de Ciências Biológicas (CABio) e Associação Atlética das Ciências Biológicas (AACB)

A representação estudantil no IB é realizada por duas entidades distintas, sendo elas o Centro Acadêmico da Biologia (CABio) e a Associação Atlética das Ciências Biológicas (AACB).

O CABio representa os discentes dos cursos de Ciências Biológicas no Conselho Departamental do IB, no CCCB e nos departamentos do IB; também é responsável pela organização da Semana Acadêmica da Biologia (SABio) e outros eventos acadêmico-científicos.

Já a AACB representa os discentes dos cursos de Ciências Biológicas em jogos universitários e demais atividades esportivas; tradicionalmente, participa dos campeonatos de vôlei organizados tanto pela UFPel quanto externos à universidade. Além disso, ambas entidades organizam eventos sociais e culturais com o objetivo de integrar os discentes dos cursos de Ciências Biológicas, desses com os discentes dos demais cursos e/ou com os docentes e com a comunidade de forma geral.

Histórico do Museu de Ciências Naturais Carlos Ritter (MCNCR)

O Museu de Ciências Naturais Carlos Ritter (MCNCR) tem suas origens em coleções particulares de Carlos Ritter, doadas à Escola de Agronomia pela sua esposa em 1926.

Com a incorporação da Escola à UFPel, o museu foi aberto ao público em 21 de maio de 1970, com sede no então prédio da reitoria, localizado em frente ao Mercado Central. Após oito anos em funcionamento, o museu é fechado, sendo reinaugurado apenas em 1988. Nesse período de fechamento (1978-1988), o acervo foi se deteriorando com o tempo, devido às condições inadequadas do local no qual foi armazenado. Tendo em vista essa situação, em 1982 o acervo passou por um processo de restauro, ocupando a sala que havia servido de biblioteca para a FAEM.

O museu foi inaugurado em 15 de setembro de 1988, na rua Felix da Cunha, 464. Contudo, o prédio não oferecia as condições de segurança necessárias, e dois anos depois, o Museu instalou-se em uma casa na rua Marechal Deodoro, 823, onde permaneceu até 2010. O museu realizava intensas atividades, além da exposição, com cursos de herpetologia, palestras sobre meio ambiente e preservação, acidentes com animais peçonhentos, educação ambiental, psicologia animal e avicultura, atendendo a cursos da UFPel e da UCPEL. Também eram realizados atendimentos a prontos-socorros e clínicas, quanto a animais peçonhentos. Nessa época o museu possuía espécimes vivos de cobras e aranhas, expostos ao público e utilizados por instituições interessadas. Após ter de sair da casa na rua Mal. Deodoro, por problemas estruturais, o MCNCR mudou-se para edificação na rua Barão de Santa Tecla, 576 onde permaneceu por nove anos.

Hoje sua sede está localizada no Centro Histórico de Pelotas, ocupando o Casarão 01, junto a Praça Coronel Pedro Osório. Esta localização é fundamental para a realização das atividades pertinentes ao Museu visto ser uma área nobre da cidade de Pelotas e recentemente tombada pelo IPHAN como reconhecimento ao patrimônio cultural brasileiro, o que deu maior visibilidade ao MCNCR.

1.2 Rotinas e ferramentas de planejamento preexistentes

A elaboração do Plano de Desenvolvimento da Unidade, para o biênio 2023/2024, foi coordenada pela Comissão Temporária do Plano de Desenvolvimento da Unidade (CPDU), instituída através da Portaria 23/2022, recomposta pela Portaria 62/2022, do IB.

A CPDU disponibilizou e contou com a colaboração de todos os segmentos do IB para levar a termo o trabalho de construção do PDU.

A referida Comissão se baseou ainda na versão anterior do PDU, elaborada e aprovada em 2018, para o biênio 2019/2020, sendo prorrogada até 2022, em função do período de pandemia por COVID-19.

1.3 Contribuição da Unidade à Missão e à Visão da UFPel

Contribuições à Missão: *"Promover a formação integral e permanente do cidadão, construindo o conhecimento e a cultura, comprometidos com os valores da vida e com a construção e progresso da sociedade."*

O Instituto de Biologia da UFPel, por meio de seus dois cursos de graduação (Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas), está comprometido com a formação cidadã de seus alunos que, para além da qualificação técnica-científica de seu corpo docente, disciplinas e projetos de pesquisa e extensão, tem buscado estimular a discussão das questões sobre biodiversidade e conservação para o desenvolvimento de uma sociedade ambientalmente sustentável e justa.

Contribuições à Visão: *"A UFPel será reconhecida como universidade de referência pelo comprometimento com a formação inovadora e empreendedora capaz de prestar para a sociedade serviços de qualidade, com dinamismo e criatividade."*

Além de uma formação de qualidade para os estudantes de graduação, o Instituto de Biologia tem atuado de forma significativa para a produção do conhecimento científico e tecnológico por meio de seus quatro programas de pós-graduação e atuado da difusão do conhecimento acadêmicos por meio de seus inúmeros projetos de extensão, fortalecendo os laços entre a sociedade e a universidade, particularmente no que diz respeito às questões da sustentabilidade ambiental contribuindo para o atendimento de objetivos da Agenda 2030 da ONU, com maior ênfase nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) ODS 2 (*Fome zero e agricultura sustentável: acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável*) e o ODS 15 (*Vida terrestre: proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da Terra e deter a perda da biodiversidade*).

1.4 Organograma

Disponível em <https://institucional.ufpel.edu.br/unidades/id/364>.

1.5 Perfil da comunidade

1.5.1 Corpo discente

Atualmente o Instituto de Biologia conta com 295 alunos matriculados na graduação e 147 vinculados aos cursos de pós-graduação, totalizando 442 alunos, conforme discriminação abaixo:

Quadro 1 – Distribuição dos discentes do IB de acordo com os níveis (referente ao ano 2022).

Graduação	Mestrado	Doutorado
295	71	76

Dos discentes de graduação, atualmente, há 171 alunos matriculados na Licenciatura em Ciências Biológicas e 124 alunos matriculados no Bacharelado em Ciências Biológicas.

Destes há 09 prováveis formandos na Licenciatura e 09 prováveis formandos no Bacharelado.

1.5.2 Corpo docente

O Instituto de Biologia conta atualmente com 77 docentes (16 Doutores, 01 Mestre), conforme distribuição abaixo:

Quadro 2 – Distribuição dos docentes do IB de acordo com sua lotação (Departamento).

Departamento	Número de docentes
Botânica	12
Ecologia, Zoologia e Genética	19
Fisiologia e Farmacologia	13
Microbiologia e Parasitologia	13
Morfologia	20

1.5.3 Técnicos administrativos em educação

Há 34 Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) no IB, conforme discriminação abaixo:

Quadro 3 – Distribuição dos TAEs do IB de acordo com sua função.

Função	Número de técnicos
Chefia do Núcleo Administrativo	01
Secretaria Executiva	01
Assistentes Administrativos	05
Técnico de Laboratório	17
Auxiliares de Laboratório	04
Técnico em Óptica	01
Técnicos nível superior	05

1.5.4 Trabalhadoras e trabalhadores terceirizados

O Instituto de Biologia conta atualmente com 13 trabalhadores terceirizados, conforme quadro abaixo:

Quadro 4 – Distribuição dos servidores terceirizados do IB de acordo com sua função.

Função	Número de terceirizados
Limpeza geral	05
Banheirista	01
Tratador de animais	03
Portaria	01
Vigilância	03

1.6 Levantamento da Infraestrutura Física

O Instituto de Biologia é constituído de um conjunto de nove prédios junto ao Campus Capão do Leão, áreas do NURFS/CETAS e áreas junto à Faculdade de Medicina, além do prédio ocupado pelo Museu de História Natural Carlos Ritter.

1.6.1 Museu de Ciências Naturais Carlos Ritter (MCNCR)

Localizado no Centro Histórico de Pelotas, ocupando o Casarão 01, junto a Praça Coronel Pedro Osório, Rua Lobo da Costa, n. 01, Praça Coronel Pedro Osório, 96015-010, o local passou por algumas reformas para atender parte das necessidades básicas para receber o MCNCR. Um elevador de acesso ao segundo piso foi instalado para possibilitar a entrada de cadeirantes. Entretanto, o acesso ao terceiro piso (sótão) se dá apenas por escadas.

Piso térreo/Sala 1: hall de entrada

Expografia: diorama, apresentação do patrono, exposição de beija-flores.

Piso térreo/Sala 2: sala dos mosaicos

Expografia: um mosaico apresentado em seu contexto social, político e histórico.

Piso térreo/Sala 3: salão das aves

Expografia: maior salão do primeiro piso, abriga os armários históricos com aves taxidermizadas em um contexto ecológico e evolutivo.

Piso térreo/Sala 4: sala das mostras temporárias e exposição Ceslau Biezanko

Expografia: expositores em vidro fixados nas paredes, imagens e textos de acordo com cada exibição.

Piso térreo/Sala 5: entrada acessível e laboratório de conservação e taxidermia

Organização: mesas escrivaninhas, bancadas e armários.

Segundo piso/Sala 1: Direção e administração

Sala de permanência da direção do MCNCR e da secretaria administrativa do Museu.

Organização: mesas de trabalho e armários para armazenamento de documentos.

Segundo piso/Sala 2: Reserva técnica (parte 1)

Organização: prateleiras fixas e armários fechados com vidro para armazenar a reserva técnica.

Segundo piso/Sala 3: Sala de ensino e extensão

1.6.2 Núcleo de Reabilitação da Fauna Silvestre e Centro de Triagem de Animais Silvestres – NURFS/CETAS

O NURFS-CETAS está localizado no Campus Capão do Leão, e ocupa os prédios: 39, 40, 74, antiga guarita e viveiros.

Quadro 5 – Prédio 39 (Sede Administrativa), distribuição dos espaços.

ESPAÇO EXCLUSIVO	ESPAÇO COMPARTILHADO
01 Sala do Biólogo de Manejo de Fauna	01 Secretaria 01 Sala de apoio técnico da área de educação ambiental 01 Sala de coordenação geral 01 Sala da coordenação Medicina Veterinária 01 Alojamento dos residentes Medicina Veterinária 01 Cozinha 01 Banheiro Masculino 01 Banheiro Feminino 02 Depósitos

Quadro 6 – Prédio 40, distribuição dos espaços.

ESPAÇO EXCLUSIVO	ESPAÇO COMPARTILHADO
01 Laboratório 05 Salas	01 Cozinha 01 Depósito 01 Sala de tratadores 01 Ambulatório 01 Sala para manutenção de animais 01 Depósito de medicamentos 01 Depósito de materiais hospitalares

Quadro 7 – Prédio 74, distribuição dos espaços.

ESPAÇO EXCLUSIVO	ESPAÇO COMPARTILHADO
01 Minhocário 05 Salas	03 Salas para atendimento de filhotes 01 Banheiro 01 Depósito de gaiolas

Antiga guarita: apresenta dois recintos para animais em recuperação.

Viveiros: compreende cinco áreas menores com presença de nove viveiros, um galpão para armazenar alimentos destinados aos animais e ferramentas, além de um alojamento para os tratadores.

1.6.3 Colegiado dos Cursos de Ciências Biológicas

O Colegiado atualmente está sediado em uma sala do prédio 25, sendo que sua secretaria funciona juntamente com a secretaria da Direção, localizada no prédio 26.

1.6.4 Departamento de Botânica (DB)

O DB ocupa três prédios: parte do prédio 14, 21 e 22.

Órgãos Suplementares Compartilhados:

Dois órgãos suplementares do Instituto de Biologia encontram-se sob coordenação do Departamento de Botânica: o Horto Botânico Irmão Teodoro Luis e o Herbário PEL.

Quadro 8 – Prédio 14, distribuição dos espaços.

ESPAÇO EXCLUSIVO	ESPAÇO COMPARTILHADO
01 Laboratório de Cultura de Tecidos de Plantas 02 Salas de Docentes	01 Sala de Aula 01 Sala dos Alunos de Pós- Graduação 01 Banheiro Feminino 01 Banheiro Masculino 01 Cozinha

Quadro 9 – Prédio 21, distribuição dos espaços.

ESPAÇO EXCLUSIVO	ESPAÇO COMPARTILHADO
01 Laboratório de Fisiologia Vegetal 01 Laboratório de Metabolismo Vegetal 01 Laboratório de Fisiologia de Sementes 01 Laboratório de Nutrição de Plantas 04 Salas de Docentes	01 Secretaria 01 Sala de Aula 01 Sala de Aula Multimídia 01 Sala de Aula Pós-Graduação – Sala Prof Nei Lopes 01 Sala dos Alunos da Pós-Graduação 01 Sala dos Alunos do Pós-Doutorado 01 Banheiro Feminino 01 Banheiro Masculino 01 Cozinha

Quadro 10 – Prédio 22, distribuição dos espaços.

ESPAÇO EXCLUSIVO	ESPAÇO COMPARTILHADO
Laboratório de Anatomia Vegetal Laboratório de Ecologia Vegetal Campestre Laboratório de Sistemática de Fanerógamas Laboratório de Sistemática e Evolução de Plantas Salas de Docentes	01 Sala de Aula 01 Laboratório de Microscopia 01 Laboratório de Estereomicroscopia 01 Herbário PEL 01 Banheiro Feminino 01 Banheiro Masculino

1.6.5 Departamento de Ecologia, Zoologia e Genética (DEZG)

O DEZG ocupa dois prédios: 20 e 23.

Quadro 11 – Prédio 20, distribuição dos espaços.

ESPAÇO EXCLUSIVO	ESPAÇO COMPARTILHADO
01 Laboratório de Engenharia Genética Animal (sala 12) 01 Laboratório de Biologia de Insetos (pertence ao DMP)	01 Laboratório de Aulas Práticas (sala 11)

Quadro 12 – Prédio 23, distribuição dos espaços.

ESPAÇO EXCLUSIVO	ESPAÇO COMPARTILHADO
01 Sala de Docente e Técnico (sala 01B) 09 salas de docentes (salas: 05A, 05B, 05D, 07A, 08A, 08B, 10C, 14A e 14B) 01 Laboratório de Zoologia de Vertebrados (sala 04) 01 Laboratório de Zoologia de Invertebrados (sala 07) 01 Laboratório de Genética (sala 09) 01 Laboratório de Diversidade Genética e Evolução (sala 10) 01 Laboratório de Genética e Evolução de Insetos (sala 10B) 01 Laboratório de Ecologia de Lepidoptera (sala 11A) 01 Laboratório de Cultivo Vegetal (sala 11B) 01 Laboratório de Ecologia de Insetos (sala 12) 01 Laboratório de Ecologia de Mamíferos e Aves (sala 13) 01 Sala de PCR (sala 10A)	01 Secretaria (sala 01A) 01 Cozinha e Refeitório (sala 01E) 01 Sala de Aula (sala 06) 01 Banheiro Feminino (sala 02) 01 Banheiro Masculino (sala 03)

1.6.6 Departamento de Farmacologia e Fisiologia (DFF)

O DFF ocupa os prédios 17 e 26.

Quadro 13 – Prédio 17, distribuição dos espaços.

ESPAÇO EXCLUSIVO	ESPAÇO COMPARTILHADO
02 Salas de Docentes	01 Sala de Aula 01 Banheiro Feminino 01 Banheiro Masculino

Quadro 14 – Prédio 26, distribuição dos espaços.

ESPAÇO EXCLUSIVO	ESPAÇO COMPARTILHADO
Salas de Docentes (abriga vários docentes) Sala dos Técnicos	Sala de Materiais Secretaria 02 Salas de Aula 02 Laboratórios de Ensino 01 Banheiro Feminino 01 Banheiro Masculino 01 Cozinha

1.6.7 Departamento de Microbiologia e Parasitologia (DMP)

O DMP ocupa os prédios 18 e 25.

Quadro 15 – Prédio 18, distribuição dos espaços.

ESPAÇO EXCLUSIVO	ESPAÇO COMPARTILHADO
01 Laboratório de Bacteriologia 01 Laboratório de Biologia Molecular de Micro- Organismos 01 Laboratório de Genética de Microrganismos 01 Laboratório de Micologia 01 Laboratório de Micologia e Bioprospecção 01 Laboratório de Microbiologia 01 Laboratório de Microbiologia Ambiental 01 Laboratório de Microbiologia Aplicada 01 Laboratório de Parasitologia de Animais Silvestres 01 Laboratório de Preparo de Aulas Práticas de Microbiologia	01 Secretaria 03 Salas de Aula Teóricas (sala 05,09 e 10) 01 Banheiro Feminino 01 Banheiro Masculino 01 Copa – Cozinha

Quadro 16 – Prédio 25, distribuição dos espaços.

ESPAÇO EXCLUSIVO	ESPAÇO COMPARTILHADO
01 Laboratório de Ecologia de Parasitos e Vetores 01 Laboratório de Ensino de Ciências e Biologia 01 Laboratório de Helminthos 01 Laboratório de Parasitologia 01 Laboratório de Parasitologia Humana 01 Laboratório de Técnicas Imunomoleculares	01 Banheiro Feminino 01 Banheiro Masculino

1.6.8 Departamento de Morfologia (DM)

O DM está localizado em duas áreas: (A) Prédios 20 e 24 no Campus Universitário do Capão do Leão e (B) Prédio da Morfologia no Campus da Faculdade de Medicina.

Quadro 17 – Prédio 20, distribuição dos espaços.

ESPAÇO EXCLUSIVO	ESPAÇO COMPARTILHADO
01 Sala de Docente 01 Laboratório de Manutenção de Peças e Maceração 01 Laboratório de Dissecção de Grandes Animais 01 Câmara Fria	

Quadro 18 – Prédio 24, distribuição dos espaços.

ESPAÇO EXCLUSIVO	ESPAÇO COMPARTILHADO
02 Salas de Docentes 01 Ossário 01 Laboratório de Osteotécnicas 01 Laboratório de Dissecção de Pequenos Animais 01 Laboratório de Pós-Graduação e Pesquisa em Morfologia Funcional e Parasitologia de Animais Aquáticos 01 Laboratório Pesquisa em Anatomia Animal 01 Sala de Cubas de Pequenos Animais 01 Sala de Permanência dos TAE's	01 Sala de Aula 01 Laboratório de Aulas Práticas das Disciplinas de Anatomia dos Animais Domésticos e de Produção I (Lab 12) 01 Laboratório de Aulas Práticas das Disciplinas de Anatomia dos Animais Domésticos e de Produção II (Lab 11) 01 Depósito do IB 01 Secretaria 01 Cozinha

Quadro 19 – Prédio da Faculdade de Medicina.

ESPAÇO EXCLUSIVO	ESPAÇO COMPARTILHADO
<u>Piso térreo:</u> 01 Sala de Docentes 01 Laboratório Anatômico 01 Sala de Cubas 01 Sala de Escultura Dentária e Laboratório de Preparo de Laminários 01 Sala de Apoio e Permanência dos TAE's	<u>Piso térreo:</u> 02 Salas de Aulas Teóricas 01 Secretaria com Cozinha 01 Banheiro com Acessibilidade 01 Banheiro Masculino 01 Banheiro Feminino
<u>Piso superior:</u> 03 Salas de Docentes 01 Laboratório de Preparo de Laminários 01 Laboratório de Captura de Imagens 01 Laboratório de Neurocell 01 Laboratório de Biologia Celular, Histologia e Anatomia do Desenvolvimento	<u>Piso superior:</u> 01 Sala de Monitoria 01 Laboratório de Aulas Práticas em Microscopia Óptica 01 Banheiro Unissex

1.7 Relação e descrição dos Cursos Ofertados

O Instituto de Biologia conta com dois cursos de Graduação e seis programas de Pós-Graduação, sendo dois de especialização (lato sensu) e quatro de mestrado/doutorado (stricto sensu).

1.7.1. Cursos de Graduação

O Instituto de Biologia conta com dois cursos de graduação: Ciências Biológicas Bacharelado e Ciências Biológicas Licenciatura, cujo histórico já foi anteriormente mencionado neste documento.

Por ano, ingressam 45 alunos no curso de Ciências Biológicas Bacharelado e 45 no curso de Ciências Biológicas Licenciatura, além dos ingressantes pelo edital de transferência, reopção, portador de diploma e reingresso.

Atualmente, estão matriculados 124 alunos no Bacharelado e 171 na Licenciatura, perfazendo um total de 295 alunos.

1.7.2 Cursos de Pós-Graduação

1.7.2.1 Biodiversidade Animal (Mestrado)

Histórico e objetivos:

O Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Animal (PPGBDiv) encontra-se em funcionamento desde 2022, vinculado à área de avaliação em BIODIVERSIDADE da CAPES. Proposto através da fusão dos Programas de Pós-Graduação em Biologia Animal e em Entomologia da UFPel, o programa se tem como objetivos:

1) A formação de recursos humanos qualificados, aptos a desenvolver estudos básicos e/ou aplicados relacionados a biodiversidade animal, bem como a atuar na atividade docente dentro da mesma temática, tanto no ensino superior como no ensino básico;

2) Contribuir para o conhecimento e dimensionamento mais preciso e amplo da biodiversidade animal no território brasileiro, através de estudos dos padrões existentes e processos subjacentes associados às populações e comunidades animais, em especial em, mas não limitado a, áreas de Bioma Pampa, no qual o programa se localiza, e dos elementos da fauna que apresentam uma situação de subdimensionamento de sua diversidade, especialmente no que tange aos grupos de animais invertebrados, como os insetos;

3) Contribuir com o desenvolvimento socioeconômico da região de Pelotas, de maneira sustentável, através do desenvolvimento de pesquisas que forneçam subsídios para a conservação e preservação das populações e áreas naturais da região, bem como o manejo de potenciais espécies danosas às atividades agrícolas, as quais, devido a um desequilíbrio ecológico ou mesmo introdução indesejada, assumiram um *status* de praga;

4) Contribuir para a divulgação e disseminação do conhecimento científico, através da elaboração e execução de projetos de extensão; 5) Contribuir para o intercâmbio de conhecimentos e de pessoal com instituições de outros países para estudos da biodiversidade, em especial aqueles países que possuem fronteiras com o Brasil e também abrigam o Bioma Pampa.

Linhas de pesquisa:

I. DIVERSIDADE E EVOLUÇÃO: a qual integra estudos descritivos e/ou comparativos, de padrões e/ou processos, acerca da diversidade e evolução animal, com enfoque em seu dimensionamento e classificação, e nos seus padrões atuais e históricos, incluindo suas interações com o meio e com as demais linhagens simpátricas e/ou sintópicas, bem como sobre os aspectos histórico-evolutivos que moldaram essas relações, abrangendo as áreas da Taxonomia, Sistemática, Filogenética, Anatomia, Morfologia, Fisiologia, Ecologia e Genética;

II. MANEJO E CONSERVAÇÃO: a qual integra estudos sobre a conservação, manejo e uso sustentável dos recursos naturais, contemplando os impactos antrópicos em ambientes naturais e na fauna, podendo propor ferramentas que auxiliem no manejo e conservação de ambientes naturais; e também sobre os métodos de controle de espécies pragas, em especial de artrópodes, contemplando estudos básicos e/ou aplicados acerca do desenvolvimento de métodos de controle de pragas, com ênfase no Manejo Integrado de Pragas (MIP), e dos aspectos conceituais e tecnológicos da resistência das plantas a artrópodes, tecnologia dos inseticidas, resistência dos insetos a inseticidas, controle biológico, novos métodos de controle e entomologia econômica.

1.7.2.2 Fisiologia Vegetal (Mestrado e Doutorado)

Histórico e Objetivos:

O Programa de Pós-Graduação em Fisiologia Vegetal, em nível de mestrado, iniciou sua atividade no ano de 1996 e em nível de doutorado em 2004, como resultado de cooperação entre a Universidade Federal de Pelotas e o Centro de Pesquisa Embrapa Clima Temperado, obtendo recomendação pela CAPES com conceito atual 4. Durante o curso os alunos desenvolvem atividades em regime integral, sob orientação de uma comissão orientadora, a qual elabora um plano de estudo de acordo com o interesse de treinamento e objetivos do Programa. O aluno deverá desenvolver um projeto de pesquisa que resultará na dissertação de mestrado ou tese para o doutorado de acordo com o Regimento do Programa.

Objetivos:

- a) Apoiar e aprimorar a pesquisa em Fisiologia Vegetal, principalmente no que tange a plantas de interesse econômico;
- b) Desenvolver tecnologias aplicadas a plantas agriculturáveis;
- c) Formar e treinar recursos humanos para pesquisa e ensino nas áreas de fisiologia vegetal, fitotecnia, biotecnologia, biologia e ecologia;
- d) Melhorar a qualidade de ensino de Fisiologia Vegetal em nível de mestrado e doutorado.

Linhas de Pesquisa:

I. FISILOGIA CELULAR E MOLECULAR: Estão envolvidos nessa linha de pesquisa os projetos que se utilizam de técnicas de cultura de células e tecidos, transformação genética de plantas e desenvolvimento de metodologia de cultura in vitro. Além disso, focaliza análise estrutural de genes, sua regulação e expressão em diferentes ambientes, além de análise de proteômica e metabolômica.

II. FISILOGIA DO CRESCIMENTO E III. DESENVOLVIMENTO DAS PLANTAS: Aborda aspectos relacionados a maturação das sementes, de forma a manutenção de suas qualidades fisiológicas após a colheita, além de identificar e avaliar o grau de dormência em espécies vegetais. Caracterização da interrelação entre fatores intrínsecos às plantas com fatores extrínsecos, abordando aspectos morfofisiológicos do desenvolvimento e crescimento da plantas, além dos efeitos fisiológicos dos reguladores de crescimento.

IV. NUTRIÇÃO E METABOLISMO DAS PLANTAS: Relacionar parâmetros que envolvem o metabolismo das plantas e a nutrição mineral, com suas interrelações com aspectos bioquímicos e fisiológicos determinantes da produtividade, principalmente, para o metabolismo do N, C e P e interações com outros.

1.7.2.3 Microbiologia e Parasitologia (Mestrado e Doutorado)

Histórico e Objetivos:

O PPG Parasitologia, nível de mestrado, foi criado em março de 2004 com o objetivo de capacitar a demanda de profissionais de nível superior atuantes nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, nas áreas de taxonomia, biologia, epidemiologia, diagnóstico, controle e prevenção dos principais parasitos de importância médica e veterinária, cooperando desta forma para o desenvolvimento sócio-econômico da região. O maior reconhecimento e fortalecimento do grupo de pesquisa é outro objetivo do programa, para isto, convênios de cooperação foram firmados com diversas instituições de ensino e pesquisa do Brasil

(EMBRAPA, FIOCRUZ, FURG, RFPR, UFBA, UFGRS, UFMS, UFMT, UFPB, UFSM, UNISINOS, USP) e algumas também do exterior (Universidade do Montevidéu — Uruguai, Universidade de Alcalá de Henares — Espanha, Universidade de Surray — Grã-Bretanha, Universidade de Wisconsin — EUA, Universidade de Pullman — EUA).

Os docentes permanentes e colaboradores são estimulados a oferecerem e desenvolverem disciplinas com bases conceituais atuais, com intensa pesquisa bibliográfica, inovação e cunho prático das disciplinas. Neste caso, a consulta à base de periódicos CAPES é incentivada e exigida em todo o contexto acadêmico, procedimento também adotado na formação dos discentes da graduação, com destaque para os alunos de iniciação científica, bolsistas e estagiários.

Nos últimos anos cresceu o número de cursos em que o estudo da Parasitologia está inserido na nossa região, resultando em aumento de profissionais em busca do aprimoramento de sua formação na área, o que culminou em excelente perspectiva de crescimento das pesquisas do grupo, vista a conscientização e o direcionamento dos pesquisadores em estudos relevantes, o que possibilitará elevar o número de profissionais treinados no programa, inserindo assim, no mercado de trabalho recursos humanos qualificados na área, não somente para as instituições de ensino, pesquisa e extensão, como também para entender as necessidades de incremento da produção animal e melhorias na saúde pública da região.

O curso de doutorado em Parasitologia da UFPel foi proposto para avaliação em 2009 e foi aprovado pela CAPES no mesmo ano em virtude de considerar o grupo satisfatoriamente estruturado e apto para desenvolver teses na área de Parasitologia, além de ser o único Programa em Parasitologia na Região Sul do Brasil. Em março de 2010 teve início a primeira turma de Doutorado do PPG Parasitologia.

Linhas de Pesquisa:

Microbiologia:

- Aspectos biológicos, imunológicos e moleculares de micro-organismos.
- Aspectos clínicos, epidemiológicos, diagnóstico e controle de doenças causadas por micro-organismos.

Parasitologia:

- Biologia, epidemiologia, diagnóstico e controle das doenças causadas por parasitos.
- Aspectos taxonômicos e controle de insetos de importância médica e veterinária.

1.7.2.4 Multicêntrico em Ciências Fisiológicas (Mestrado)

Área de Concentração: Ciências Fisiológicas

Área de Avaliação: Ciências Biológicas II (CBII)

O Programa de Pós-graduação Multicêntrico em Ciências Fisiológicas (PPGMCF) em nível de mestrado e doutorado é credenciado pela CAPES com conceito 5 e iniciou suas atividades em março de 2009. Este Programa é coordenado pela Sociedade Brasileira de Fisiologia e tem como principal objetivo promover o fortalecimento e a expansão da Pós-Graduação em Fisiologia no Brasil. O PPGMCF está estabelecido pela associação de pesquisadores distribuídos em instituições onde a implantação de programas independentes ainda não é possível (Instituições Associadas) e pesquisadores de programas de Pós-Graduação consolidados (Instituições Nucleadoras), fortalecendo, dessa forma, as instituições associadas para serem capazes de trilhar seus caminhos de forma independente.

Atualmente, o Programa, regido por regulamento próprio que segue as normas gerais da Pós-Graduação do país e da CAPES, é coordenado por Colegiados Administrativos Locais e um Colegiado Geral e é constituído por docentes das Instituições Nucleadoras e Associadas. A Universidade Federal de Pelotas foi aceita como instituição associada ao Programa em outubro de 2020 e, em maio de 2021, o curso foi oficialmente criado na Universidade.

O PPGMCF/UFPel tem como objetivo incentivar a pesquisa, a produção científica e a inovação na área de Ciências Fisiológicas para, assim, ampliar o número de Mestres e Doutores com qualificação moderna e diferenciada na área, aptos a produzir e difundir conhecimento e com capacidade de competir nos melhores centros nacionais e internacionais. Somado a isso, almejamos potencializar os estudos e a produção na área de fisiologia, aumentar a formação do quadro de pessoal na área, melhorar a infraestrutura e ampliar parcerias institucionais.

Atualmente as linhas de pesquisa na UFPel são:

I) FARMACOLOGIA DE PRODUTOS NATURAIS E SINTÉTICOS - Estuda-se a atividade farmacológica de substâncias naturais, sintéticas ou derivadas de extrato de plantas.

II) FISILOGIA DO EXERCÍCIO FÍSICO - Estuda-se a influência do exercício físico sobre as adaptações crônicas e agudas dos sistemas fisiológicos e suas repercussões fisiopatológicas. Considera-se também o desenvolvimento de propostas que contribuam para a saúde através de processos e produtos inovadores.

III) FISILOGIA DO SISTEMA CARDIOVASCULAR - Estuda-se o funcionamento do sistema cardiovascular, os mecanismos fisiopatológicos envolvidos na gênese das disfunções deste sistema e estratégias de intervenção terapêutica.

IV) FISILOGIA E FARMACOLOGIA DA DOR, DA INFLAMAÇÃO E DA REPARAÇÃO TECIDUAL - Estudam-se os mecanismos hormonais, humorais e celulares da dor, da inflamação e da reparação tecidual, bem como a caracterização de fármacos ou intervenções com atividade analgésica, anti-inflamatória ou de reparação.

V) FISILOGIA ENDÓCRINA - Estudam-se os mecanismos de controle da liberação de hormônios e suas ações celulares e moleculares em diferentes órgãos e tecidos.

VI) NEUROFISILOGIA E COMPORTAMENTO - Estuda-se a caracterização de vias neurais e sua modulação sobre diferentes sistemas e processos.

VII) SINALIZAÇÃO INTRACELULAR - Estuda-se o funcionamento de receptores e canais iônicos da membrana celular e vias de sinalização intracelulares.

1.7.2.5 Educação Ambiental com Ênfase em Espaços Educadores Sustentáveis (Especialização)

Objetivo: ofertar à comunidade o Curso de Especialização em Educação Ambiental com Ênfase em Espaços Educadores Sustentáveis em caráter não regular.

Ações

1. Articular junto à Pro Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação (PRPPG) e Núcleo de Políticas de Educação a Distância (NUPED) a oferta do curso
2. Participar de editais para oferta junto à Universidade Aberta do Brasil (UAB)
3. Ofertar o curso em caráter não regular
4. Elaborar editais para seleção de candidatos
5. Realizar reuniões para construção da proposta pedagógica dos módulos, aulas e projetos.

6. Articular parcerias institucionais e interinstitucionais
7. Cumprir as demandas acadêmicas geradas pela especialização

Metas

1. Articular a oferta do Curso para o primeiro semestre letivo de 2024
2. Participar do próximo edital junto à Universidade Aberta do Brasil (UAB)
3. Ofertar o curso em caráter não regular com 150 vagas disponíveis para os polos predeterminados
4. Elaborar o edital 2024 para seleção de candidatos
5. Realizar reuniões para construção da proposta pedagógica dos módulos, aulas e projetos a partir da aprovação em edital da UAB.
6. Convidar docentes dos demais cursos da UFPEL para comporem o colegiado, especialmente Gestão Ambiental e Engenharia Ambiental e Sanitária

Indicadores

1. Reunião com equipe junto da PRPPG e NUPED
2. Participação no edital da UAB
3. Número de vagas ofertadas
4. Número de polos
5. Edital elaborado
6. Reuniões realizadas para definições pedagógicas
7. Número de docentes participantes

1.7.2.6 Serviço de Atendimento Educacional Especializado (Especialização – EAD)

Oferta: outubro de 2020 a novembro de 2021

OBJETIVO GERAL:

Promover a formação, em nível de especialização, professores da educação pública para o Serviço de Atendimento Educacional Especializado que possibilite a concretização de políticas, programas e práticas que atendam a diversidade dos estudantes com deficiência, altas habilidades/superdotação e Transtorno do Espectro Autista.

HISTÓRICO DO CURSO:

A Universidade Federal de Pelotas, por meio do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Cognição e Aprendizagem (NEPCA), desenvolve ações nas temáticas da Educação Especial desde 2009, não apenas através de programas em âmbito nacional, como por meio de ações de pesquisa, ensino e extensão, realização de eventos, publicações, cursos e disciplinas, que tratam das temáticas da inclusão, dos processos de aprendizagem de pessoas com deficiência, atendimento educacional especializado, formação de professores, entre outros relacionados.

A partir de 2012, após aprovação do edital 2011\SECADI\MEC, desenvolveu o curso “Gestão da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva”, inicialmente como extensão e, a partir de 2014, como aperfeiçoamento. O curso, ofertado na modalidade semipresencial, oportunizou a formação de professores de diferentes regiões do estado do Rio

Grande do Sul, contando com polos em Pelotas, Canoas, Santa Vitória do Palmar entre outros municípios.

Aos sistemas parceiros, em sua maioria secretarias municipais de educação, cabe o compromisso de viabilizar as ações internas nas escolas, acompanhar e apoiar os cursistas em seus deslocamentos e ações, além de colaborar efetivamente com a gestão do curso pela Universidade.

Com o encerramento em março de 2015 dos oferecimentos via MEC, o NEPCA oportunizou um curso de 60 h/a (julho a dezembro de 2015), sobre AEE - Transtorno do Espectro Autista, para 60 professores da rede pública da região. O sucesso do curso confirmou a demanda emergente e a necessidade de promover avanços neste campo.

Em 2017, pactua-se novamente com a SECADI o oferecimento de formações continuadas, oportunizando nos anos de 2017 e 2018 os cursos de aperfeiçoamento em AEE-DI e aperfeiçoamento em AEE-DV, respectivamente. Os cursos foram ofertados na modalidade EAD com abrangência nacional.

Assim, pelo processo vivenciado no oferecimento das formações oportunizadas pela SECADI, pelas vivências do próprio grupo de pesquisa da UFPel e, ainda, pelas demandas que são requeridas, entende-se que o oferecimento destas novas formações, além de estarem inseridas nas ações em desenvolvimento pelo grupo, atenderá as necessidades percebidas e solicitadas pela comunidade escolar e em geral.

O Curso de Especialização em Serviço de Atendimento Educacional Especializado visa atender as políticas de inclusão e sua concretização nas escolas, possibilitando a formação continuada de professores da educação básica numa perspectiva de atendimento à diversidade atendendo o proposto pela Diretoria de Políticas da Educação Especial do Ministério da Educação e pela legislação vigente.

Neste contexto, percebe-se esta formação continuada, a título de pós-graduação, como fundamental para a sustentação teórica e prática da atuação no Serviço de Atendimento Educacional Especializado, mas também como elemento de habilitação profissional complementar a inicial.

1.8 Relação dos Projetos

O quantitativo de projetos unificados (ensino, pesquisa e extensão) do Instituto de Biologia, cadastrados na base de informações da UFPel e em execução na presente data, é o seguinte:

Quadro 20 – Quantitativo de projetos unificados, distribuídos conforme sua ênfase, o departamento de origem, e no total do IB.

Projetos	DB	DEZG	DFE	DMP	DM	TOTAL	TOTAL IB
Ensino	03	00	09	00	09	21	117
Pesquisa	17	17	11	18	05	68	
Extensão	11	05	03	03	06	28	
TOTAL DEPTO.	31	22	23	21	20	117	

Sempre é objetivado, pelo Instituto de Biologia, que cada projeto tenha ampla abrangência dentro da comunidade, para fazer valer o papel de instituição formadora que a universidade tem consigo desde sua fundação.

Alguns projetos contam com a participação, além de docentes e discentes, de servidores técnico-administrativos, valorizando a inserção de todas as categorias na pesquisa, ensino e extensão.

Cabe ressaltar que os projetos de extensão têm expressiva participação das categorias docente e discente da UFPel oriundas do IB e de outras unidades, bem como a participação de membros não UFPel, atendendo um público diversificado, desde times de futebol, produtores de leite, escolas estaduais e público em geral.

PARTE PROPOSITIVA DO PDU

2. Operacionalização

2.1 Métodos empregados

Em 28 de abril de 2022, através da Portaria 23/2022 do IB, é constituída a Comissão Temporária do Plano de Desenvolvimento da Unidade (CPDU), sendo reconstituída pela Portaria 47/2022 de 23 de junho de 2022 e recomposta pelas Portarias 56/2022 de 14 de setembro de 2022 e 62/2022 de 15 de setembro de 2022.

Foi utilizada a versão anterior do PDU (2019/2022) como base para a construção do novo Plano, considerando a parte analítica já existente que sofreu revisão e atualização. Os resultados alcançados durante a vigência do PDU existente foram compilados e apresentados aos segmentos do IB para adequação e considerações, sendo posteriormente apresentados à apreciação do Conselho Departamental que, em reunião ocorrida em 21/09/2022, aprovou por unanimidade os resultados apresentados.

A CPDU delibera por estabelecer um cronograma de trabalhos para elaborar a proposta do novo PDU. Tal cronograma, bem como os métodos empregados e estratégias de trabalho pré-estabelecidas pela Comissão são apresentados à comunidade do IB em reunião ocorrida em 23 de agosto de 2022.

Ainda em outubro de 2022 a CPDU delibera por dividir os PDUs táticos das unidades administrativas da universidade, entre seus membros, para que cada um construa os objetivos operacionais da unidade. Posteriormente, e após aprovação pela Comissão, os objetivos operacionais propostos foram encaminhados a todos os segmentos do IB.

Cronograma de trabalho proposto pela CPDU:

Atualização dos dados – reenvio dos documentos aos departamentos e órgãos suplementares	23/08/2022
Devolução das informações	30/08/2022
Divulgação pela CPDU (envio ao CD) dos resultados do PDU antigo	15/09/2022
Construção dos objetivos operacionais da unidade, conforme os temas dos PDUs táticos – CPDU	15/09/2022
Envio para os departamentos e órgãos suplementares para que sejam construídas as ações, metas, indicadores e responsáveis.	15/09/2022 a 15/10/2022
Análise da parte analítica no PDU já existente – CPDU	15/09/2022 a 15/10/2022
Compilação e organização das informações no documento do PDU (propositivo) – CPDU	15/10/2022 a 31/10/2022
Solicitação de apoio para ajustes na parte analítica	15/10/2022 a 31/10/2022
Compilação final das informações e organização do documento – CPDU	01/11/2022 a 15/11/2022
Versão final para apreciação e aprovação pelo CD – CPDU	15/11/2022 a 30/11/2022

2.2 Processos participativos

Em 15 de setembro de 2022, a CPDU encaminha através de Memorando-Circular enviado a todos os segmentos do IB (Departamentos, Colegiado dos Cursos de Ciências Biológicas, Programas de Pós-Graduação, Centro Acadêmico da Biologia e órgãos suplementares), a relação de objetivos operacionais elaborados para a construção do novo Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) 2023-2024, e solicita o preenchimento do quadro, onde, para cada objetivo operacional, deveriam ser elaboradas as ações, metas, indicadores e responsáveis, estabelecendo como data limite o dia 15 de outubro para o envio das sugestões.

Em 03 de outubro de 2022, em reunião do Conselho Departamental aberta à comunidade do IB, estiveram presentes representantes da Comissão de Desenvolvimento Institucional Participativo (CDIP), onde, juntamente com a CPDU, foi possível elucidar dúvidas e explicar melhor sobre o processo e a importância do PDU.

A partir do envio das sugestões de todos os segmentos do IB no que diz respeito às ações, metas, indicadores e responsáveis para cada objetivo operacional construído, a CPDU procedeu à compilação das informações, adequando-as e reunindo aquelas que eram similares.

Paralelamente às atividades já descritas, a CPDU trabalhou no sentido de construir a parte analítica do plano, bem como os itens introdutórios e de discriminação da parte propositiva.

2.3 Quadro de ações

Item relacionado no PDU Tático	Objetivo operacional da Unidade	Cronograma Semestres 2023 - 2024			
		1	2	3	4
Tema: Gestão Institucional PDU Tático Unidade GVR 2. Promover a identidade visual da Universidade a partir da criação e distribuição de produtos que comuniquem os valores, a atuação e a abrangência da instituição.	01. Criar e/ou reformular logotipos para identificação da unidade e seus diversos segmentos.	X	X	X	X
Tema: Gestão Institucional PDU Tático Unidade GVR 3. Dar continuidade à publicação e divulgação de livros que são resultado de atividades de pesquisa, ensino e extensão da universidade com linguagem acessível à sociedade.	02. Publicar, através de mídia impressa e/ou digital, materiais de divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas na unidade, que possam atingir a comunidade como um todo, em diversos meios/eventos.	X	X	X	X
Tema: Gestão Institucional PDU Tático Unidade PROPLAN 1. Implementar a divulgação do relatório anual das despesas de cada unidade da Universidade.	03. Gerar e publicitar o relatório anual de despesas da unidade		X		X

<p>Tema: Gestão Institucional PDU Tático Unidade PROPLAN</p> <p>2. Realizar a análise situacional do sistema de esgotamento sanitário.</p> <p>3. Criar metodologia para diagnosticar o cenário do saneamento básico dos prédios com unidades licenciadas.</p>	<p>04. Realizar o mapeamento da situação do esgotamento sanitário em todas as dependências do IB.</p>	X	X	X	X
<p>Tema: Gestão Institucional PDU Tático Unidade PROPLAN</p> <p>4. Instituir a Central de Gerenciamento de Resíduos Químicos.</p>	<p>05. Implantação de um almoxarifado para armazenamento de reagentes e resíduos químicos.</p>	X	X	X	X
<p>Tema: Gestão Institucional PDU Tático Unidade PROPLAN</p> <p>5. Fomentar a gestão sustentável e o uso eficiente de água e energia.</p>	<p>06. Implantação de central para reuso de água da chuva e água proveniente de destiladores.</p>	X	X	X	X
<p>Tema: Gestão Institucional PDU Tático Unidade PROPLAN</p> <p>8. Prover condições adequadas para a Comissão Própria de Avaliação (CPA) coordenar e executar a elaboração de instrumentos de avaliação.</p> <p>9. Eleger e instituir método de planejamento, monitoramento e avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).</p> <p>11. Garantir a elaboração bianual dos Planos de Desenvolvimento das</p>	<p>07. Elaborar metodologia participativa para construção e execução de instrumentos avaliativos, no âmbito da unidade (IB), considerando os itens do PDI, objetivos táticos das unidades administrativas e o PDU construído.</p>	X	X	X	X

Unidades (PDUs) enquanto documentos fundamentais às dimensões tática e operacional do planejamento universitário.					
<p>Tema: Gestão Institucional PDU Tático Unidade GR</p> <p>18. Reestruturar o portal da UFPel com a colaboração direta de membros da CCS, SGTIC e Curso de Design Digital.</p> <p>19. Executar e colocar em funcionamento pleno o novo portal da UFPel.</p>	<p>08. Renovar e atualizar a página web do Instituto de Biologia, dos colegiados dos cursos de graduação e pós-graduação, departamentos e órgãos complementares.</p>	X	X	X	X
<p>Tema: Gestão Institucional PDU Tático Unidade PROPLAN</p> <p>14. Otimizar o uso das edificações da Universidade.</p>	<p>09. Elaborar e implantar mecanismos de acompanhamento da utilização dos espaços físicos da unidade.</p> <p>10. Implantar mecanismos com atualização permanente para registro das demandas de espaços físicos.</p>	X	X	X	X
<p>Tema: Gestão Institucional PDU Tático Unidade PROPLAN</p> <p>15. Instituir a Política Ambiental da UFPel.</p> <p>16. Criar Comissão para a elaboração do Plano de Educação Ambiental.</p> <p>18. Fomentar a Preservação da Biodiversidade e dos recursos naturais da UFPel.</p> <p>19. Criar Programa Integrado de Monitoramento e Avaliação de Indicadores Ambientais (águas, reservatórios de água,</p>	<p>11. Criar comissão para realizar o inventário ambiental e metodologia de planejamento e acompanhamento de ações ambientais na unidade.</p>	X	X	X	X

<p>efluentes, resíduos, dentre outros).</p> <p>20. Gerir de forma integrada o patrimônio natural.</p>					
<p>Tema: Gestão Institucional PDU Tático Unidade PROPLAN</p> <p>22. Garantir a manutenção e a expansão do processo de Licenciamento Ambiental.</p>	<p>12. Atender às condicionantes das licenças ambientais vigentes e avançar com o processo de licenciamento ambiental da unidade.</p>	X	X	X	X
<p>Tema: Gestão Institucional PDU Tático Unidade PRPPG</p> <p>5. Criar condições e desenvolver ações que garantam a participação efetiva da comunidade acadêmica nos processos decisórios envolvendo as políticas de pesquisa e pós-graduação.</p> <p>PDU Tático Unidade GR</p> <p>15. Planejar e qualificar mais espaços de comunicação na Federal FM, no portal da UFPel e nas redes sociais.</p> <p>16. Trabalhar pautas para a imprensa com foco principal na produção intelectual gerada na Universidade e por seus egressos.</p> <p>17. Intensificar e qualificar as postagens de conteúdos nas redes sociais com foco na produção de conhecimento gerada nas unidades da Universidade.</p>	<p>13. Garantir a transparência e visibilidade nas ações de pesquisa pela comunidade.</p> <p>14. Ampliar a utilização dos recursos de comunicação existentes para visibilizar as ações e atividades do Instituto de Biologia.</p>	X	X	X	X

<p>Tema: Gestão Institucional PDU Tático Unidade GR</p> <p>3. Fomentar a criação ou ampliação em redes de cooperação para o desenvolvimento de projetos com participação da UFPel.</p> <p>4. Estimular o desenvolvimento de projetos de inovação aberta entre a UFPel e instituições da sociedade civil e do setor público</p>	<p>15. Identificar as parcerias de cooperação institucionais para inovação ainda não formalizadas e viabilizar sua formalização.</p> <p>16. Estimular o desenvolvimento de novos projetos de inovação no âmbito das atividades do Instituto de Biologia.</p>	X	X	X	X
<p>Tema: Gestão Institucional PDU Tático Unidade GR</p> <p>5. Aumentar o número de acordos de cooperação com instituições estrangeiras na UFPel.</p> <p>6. Fomentar que os acordos de cooperação da UFPel com instituições estrangeiras reflitam parcerias sólidas e com ações constantes em ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>28. Implementar estratégias para ampliação da interação da UFPel com outras instituições de pesquisa e inovação.</p> <p>29. Implementar estratégias para ampliação da interação da UFPel com outras instituições de pesquisa regionais.</p>	<p>17. Identificar as parcerias de cooperação com instituições nacionais e/ou estrangeiras ainda não formalizadas e viabilizar sua formalização.</p> <p>18. Estimular o desenvolvimento de novos projetos com envolvimento de instituições nacionais e/ou estrangeiras no âmbito das atividades do Instituto de Biologia.</p>	X	X	X	X

<p>Tema: Gestão Acadêmica: Ensino, Pesquisa, Extensão PDU Tático Unidade PREC</p> <p>1. Aumentar o avanço territorial da universidade e sua atuação nas ações voltadas à sustentabilidade, ampliando tanto as relações com outros setores da sociedade quanto a formação dos nossos estudantes, além de desenvolver Observatório Regional das ações relacionadas à Agenda 2030 (ODSs).</p>	<p>19. Utilizar as expertises inerentes à comunidade acadêmica do Instituto de Biologia para ampliar ações voltadas à sociedade em geral promovendo ações para a divulgação da Agenda ODS ONU 2030, e construir ações conjuntas que contribuam para o desenvolvimento regional sustentável, mais inclusivo e ambientalmente equilibrado.</p>	X	X	X	X
<p>Tema: Gestão Acadêmica: Ensino, Pesquisa, Extensão PDU Tático Unidade PREC</p> <p>3. Promover a visibilidade e conhecimento acerca da diversidade de referências culturais e patrimoniais da comunidade, inserindo e valorizando tais saberes e fazeres na formação integral dos/as estudantes, com a possibilidade de aumentar o potencial de impacto social.</p>	<p>20. Fomentar o conhecimento das diversidades culturais e de saberes da comunidade, incentivando a criação e promovendo espaços de diálogo direto da comunidade acadêmica do IB com a sociedade, possibilitando um aumento do impacto social das atividades extensionistas desenvolvidas pelo instituto.</p>	X	X	X	X
<p>Tema: Gestão Acadêmica: Ensino, Pesquisa, Extensão PDU Tático Unidade PREC</p> <p>4. Ampliar a formação integral dos nossos estudantes de graduação e de pós-graduação, proporcionando, através da experiência extensionista, a inserção na realidade social e vivências práticas que irão compor a formação dos/as estudantes UFPel.</p>	<p>21. Promover ações para fortalecer e ampliar o processo de curricularização da extensão nos cursos de Ciências Biológicas, e criar espaços de discussão para o desenvolvimento integrado de ações extensionistas entre os diferentes departamentos do IB.</p>	X	X	X	X

<p>Tema: Gestão Acadêmica: Ensino, Pesquisa, Extensão PDU Tático Unidade PRE</p> <p>1.1 Promover a qualificação e formação pedagógica continuada dos docentes.</p>	<p>22. Promover ações próprias e apoiar as ações da PRE visando a qualificação e formação pedagógica continuada dos docentes.</p>	X	X	X	X
<p>Tema: Gestão Acadêmica: Ensino, Pesquisa, Extensão PDU Tático Unidade PRE</p> <p>2.1 Dar apoio e acompanhamento aos coordenadores de curso de graduação.</p>	<p>23. Propiciar condições e apoiar a coordenação dos cursos de Licenciatura e Bacharelado do IB.</p>	X	X	X	X
<p>Tema: Gestão Acadêmica: Ensino, Pesquisa, Extensão PDU Tático Unidade PRE</p> <p>4.1 Incentivar a inovação curricular, atualizando, adequando e diversificando os Projetos Pedagógicos de Cursos e Currículos. 5.1 Aperfeiçoar os processos de avaliação dos PPCs.</p>	<p>24. Promover a discussão e incentivar a inovação e atualização continuada dos PPCs dos cursos de Licenciatura e Bacharelado e dos PPGs do IB, bem como seus processos avaliativos.</p>	X	X	X	X
<p>Tema: Gestão Acadêmica: Ensino, Pesquisa, Extensão PDU Tático Unidade PRE</p> <p>8.1 Criar mecanismos para identificação de alunos em situação de evasão e retenção e fomentar medidas estratégicas baseadas em diagnósticos prévios.</p>	<p>25. Criar mecanismos para identificação de alunos em situação de evasão e retenção e fomentar medidas estratégicas baseadas em diagnósticos prévios.</p>	X	X	X	X

<p>Tema: Gestão Acadêmica: Ensino, Pesquisa, Extensão PDU Tático Unidade PRE</p> <p>11.1 Articular o ensino de graduação e pós-graduação com os processos de internacionalização, por intermédio da participação e promoção de programas, convênios e outras formas de cooperação acadêmica, estimulando a mobilidade estudantil e docente entre a UFPel e outras instituições.</p>	<p>26. Buscar ampliar a articulação entre o ensino de graduação e pós-graduação, criando espaços comuns de interação acadêmica entre os PPGs sediados no IB e os cursos de Bacharelado e Licenciatura.</p>	X	X	X	X
<p>Tema: Gestão Acadêmica: Ensino, Pesquisa, Extensão PDU Tático Unidade PRE</p> <p>12.1 Prestar suporte tecnológico e de formação à Comunidade Acadêmica, no que se refere ao uso de tecnologias educacionais institucionais digitais utilizadas no ensino, na pesquisa e na extensão.</p>	<p>27. Buscar manter e ampliar a infraestrutura de TI de uso comum no IB, bem como estimular e apoiar o uso de TICs nas atividades acadêmicas e de extensão entre os docentes e discentes dos cursos de graduação e pós-graduação do IB.</p>	X	X	X	X
<p>Tema: Gestão Acadêmica: Ensino, Pesquisa, Extensão PDU Tático Unidade PRE</p> <p>13.1 Cocriar métodos ativos e efetivos para os processos de ensino, de aprendizagem e de avaliação no âmbito do fazer docente englobando o ensino, a pesquisa e a extensão.</p>	<p>28. Buscar a contínua discussão e ampliação da utilização de métodos ativos e efetivos para os processos de ensino, de aprendizagem e de avaliação no âmbito do fazer docente englobando o ensino, a pesquisa e a extensão.</p>	X	X	X	X

<p>Tema: Gestão Acadêmica: Ensino, Pesquisa, Extensão PDU Tático Unidade GVR</p> <p>4. Promover encontros que agreguem os saberes científicos e os saberes populares no âmbito do ensino, pesquisa, extensão e inovação, com ênfase na conscientização da preservação do meio ambiente e da sustentabilidade.</p>	<p>29. Organizar/participar das semanas acadêmicas dos Cursos de Ciências Biológicas.</p> <p>30. Organizar/participar de forma ativa na semana do meio ambiente.</p> <p>31. Participar na Semana Integrada de Inovação, Ensino e Pesquisa (SIIEPE).</p>	X	X	X	X
<p>Tema: Gestão Acadêmica: Ensino, Pesquisa, Extensão PDU Tático Unidade GVR</p> <p>6. Participar de atividades sociais e culturais junto à comunidade de Pelotas e Região.</p>	<p>32. Participação em eventos tais como Feira do Livro, Fenadoce, Expofeira Agropecuária e/ou outros eventos promovidos na cidade ou em municípios vizinhos.</p>	X	X	X	X
<p>Tema: Gestão Acadêmica: Ensino, Pesquisa, Extensão PDU Tático Unidade GVR</p> <p>7. Estimular ações que possibilitem a inclusão dos jovens e crianças no ambiente da universidade, para que conheçam os cursos, as pesquisas, e que vejam a universidade como projeto de vida, que seja uma perspectiva de formação profissional e pessoal.</p>	<p>33. Oportunizar durante a Semana Acadêmica dos Cursos de Ciências Biológicas, a vinda de alunos de escolas de ensino fundamental e médio para conhecer a unidade (departamentos e órgãos suplementares) e as atividades de ensino, pesquisa e extensão nela realizadas.</p>	X	X	X	X
<p>Tema: Gestão Acadêmica: Ensino, Pesquisa, Extensão PDU Tático Unidade PRPPG</p> <p>1. Instrumentalizar o Núcleo de Interdisciplinaridade, Avaliação e Planejamento da</p>	<p>34. Promover a cultura e ações de interdisciplinaridade no Instituto de Biologia.</p>	X	X	X	X

PG (NIAPP) para que, em conjunto com outros setores da PRPPG, desenvolva estratégias e ações de promoção de uma maior cultura de interdisciplinaridade na UFPel.					
<p>Tema: Gestão Acadêmica: Ensino, Pesquisa, Extensão PDU Tático Unidade PRPPG</p> <p>2. Criar condições institucionais para a ampliação do processo de internacionalização entre os PPGs da UFPel, em parceria estreita com a CRINTER, e pactuado com os programas.</p>	35. Ampliar as ações para internacionalização no âmbito dos programas de pós-graduação.	X	X	X	X
<p>Tema: Gestão Acadêmica: Ensino, Pesquisa, Extensão PDU Tático Unidade PRPPG</p> <p>3. Criar condições e desenvolver ações que garantam a formação científica continuada, dentro de uma perspectiva pedagógica ampla, nos diferentes níveis de formação acadêmica.</p>	36. Desenvolver a formação científica continuada, dentro de uma perspectiva pedagógica ampla, nos cursos de graduação e pós-graduação.	X	X	X	X
<p>Tema: Gestão Acadêmica: Ensino, Pesquisa, Extensão PDU Tático Unidade PRPPG</p> <p>4. Estabelecer pontes com a comunidade acadêmica para refletir sobre a definição de áreas estratégicas e de prioridades para a pesquisa da UFPel, e fortalecer os processos de avaliação e divulgação/publicação científica.</p>	<p>37. Apoiar o desenvolvimento de projetos unificados com ênfase em pesquisa, ampliando o impacto do Instituto de Biologia na comunidade.</p> <p>38. Estimular a qualificação da produção científica.</p> <p>39. Implementar meios de comunicação com a comunidade, viabilizando a participação da mesma em processos decisórios dentro da unidade.</p>	X	X	X	X

<p>Tema: Gestão de Pessoas PDU Tático Unidade PROGEP</p> <p>Incentivar a participação de servidores em capacitações, com propostas atrativas e alinhadas com o interesse pessoal/institucional</p>	<p>40. Monitorar as capacitações oferecidas pela Progep e incentivar a participação dos servidores</p> <p>41. Propor a Progep capacitações pertinentes a rotina dos técnicos de laboratório</p> <p>42. Capacitação voltada ao funcionamento institucional</p> <p>43. Fazer um levantamento anual das demandas de capacitação</p>	X	X	X	X
<p>Tema: Gestão de Pessoas PDU Tático Unidade PROGEP</p> <p>Incentivar acolhida na comunidade local de atuação do servidor</p>	<p>44. Promover uma breve acolhida com os servidores do instituto para que o ingressante possa conhecer os colegas</p>	X	X	X	X
<p>Tema: Gestão de Pessoas PDU Tático Unidade PROGEP</p> <p>Propor novas formas de desenvolvimento do trabalho e acompanhamento das atividades, de acordo com as ferramentas disponíveis</p>	<p>45. Buscar novas alternativas para o desenvolvimento do trabalho</p>	X	X	X	X
<p>Tema: Gestão de Pessoas PDU Tático Unidade PRPPG</p> <p>6. Articular e instrumentalizar os pesquisadores para a criação de condições que ampliem o compartilhamento do uso de infraestruturas de pesquisa, com gestão democrática e com a criação de regimento próprio dos espaços para atendimento da comunidade científica interna e externa à UFPEl.</p>	<p>46. Ampliar o quadro técnico para suprir a demanda de atendimento à espaços compartilhados entre grupos de pesquisa.</p>	X	X	X	X

<p>Tema: Gestão Estudantil PDU Tático Unidade PRAE</p> <p>7. Solicitar mais servidores para ampliar o quadro de servidores</p>	<p>47. Ampliar o quadro de servidores do IB</p>	X	X	X	X
<p>Tema: Gestão Estudantil PDU Tático Unidade PRAE</p> <p>9. Promover acessibilidade, em todas as suas dimensões, para estudantes com deficiência e transtorno do espectro autista</p>	<p>48. Promover acessibilidade para estudantes com deficiência e neurodivergência</p> <p>49. Ampliar o uso de tecnologias assistivas na Educação</p>	X	X	X	X
<p>Tema: Gestão Estudantil PDU Tático Unidade PRAE</p> <p>20. Consolidar e ampliar as ações afirmativas nos editais de bolsas de apoios da UFPel</p>	<p>50. Identificar e auxiliar os estudantes em situação de vulnerabilidade na participação dos programas de ações afirmativas</p> <p>51. Identificar os estudantes ingressantes nos cursos do IB em situação de vulnerabilidade e auxiliar no processo dos editais de bolsas da PRAE e políticas de ações afirmativas</p> <p>52. Divulgar, de maneira ampla, os editais de benefícios oferecidos pela PRAE</p>	X	X	X	X
<p>Tema: Gestão Estudantil PDU Tático Unidade PRAE</p> <p>23. Envolver toda a comunidade acadêmica no processo de fortalecimento e promoção de temáticas relativas à diversidade e à inclusão na UFPel</p>	<p>53. Colaborar com a CODIn para formação de discentes e servidores sobre temáticas de diversidade e inclusão</p>	X	X	X	X

<p>Tema: Gestão Estudantil PDU Tático Unidade PRAE</p> <p>33. Promover junto ao DCE campanhas de doação solidária</p>	<p>54. Promover junto ao CABio e a AACB campanhas de doação solidária</p>	X	X	X	X
<p>Tema: Gestão Estudantil PDU Tático Unidade PRAE</p> <p>50. Tornar efetivo o processo de inclusão de estudantes indígenas e quilombolas na UFPel</p>	<p>55. Tornar efetivo o processo de inclusão de estudantes indígenas e quilombolas nos cursos do IB.</p>	X	X	X	X
<p>Tema: Gestão Estudantil PDU Tático Unidade PRAE</p> <p>51. Acolher e incluir pessoas travestis e transexuais na universidade</p>	<p>56. Tornar efetivo o processo de inclusão de estudantes travestis e transexuais nos cursos do IB.</p>	X	X	X	X
<p>Tema: Infraestrutura PDU Tático Unidade PROPLAN</p> <p>33. Elaborar e implementar Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndios (PPCI) em todos os prédios ocupados pela Universidade.</p>	<p>57. Elaborar e implementar Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndios (PPCI) nos prédios ocupados pela unidade.</p>	X	X	X	X
<p>Tema: Infraestrutura PDU Tático Unidade PRA</p> <p>Identificar bens e serviços comuns utilizados rotineiramente e que ainda não constem na Agenda de Compras.</p>	<p>58. Realizar levantamento dos bens e serviços demandados</p>	X	X	X	X

<p>Tema: Infraestrutura PDU Tático Unidade PRA</p> <p>Manter um cronograma pré-estabelecido para o envio dos pedidos para aquisição de mobiliário e de itens comuns de laboratório.</p>	<p>59. Sempre que for disponibilizado a agenda de compras da Universidade, definir os prazos para que a unidade tenha tempo hábil de cumpri-la.</p>	X	X	X	X
<p>Tema: Infraestrutura PDU Tático Unidade PRPPG</p> <p>6. Articular e instrumentalizar os pesquisadores para a criação de condições que ampliem o compartilhamento do uso de infraestruturas de pesquisa, com gestão democrática e com a criação de regimento próprio dos espaços para atendimento da comunidade científica interna e externa à UFPel.</p>	<p>60. Promover a criação e regulamentação de espaços de pesquisa compartilhados e com gestão democrática.</p>	X	X	X	X

Objetivo operacional da Unidade	Ações	Metas	Indicadores	Responsáveis
Tema: Gestão Institucional 01. Criar e/ou reformular logotipos para identificação da unidade e seus diversos segmentos.	1. Solicitar ao CCS a elaboração de logotipo e identidade visual do IB, Departamentos e órgãos suplementares.	a. Criar os logotipos e identidades visuais para o IB e todos os seus segmentos. b. Estimular a utilização da nova identidade visual pela comunidade do IB.	a. Logotipo e identidade visual do IB e seus segmentos. b. Adoção da identidade visual nos documentos do Instituto. c. Incorporação do logotipo nos prédios e salas do Instituto, bem como veículos de comunicação.	Direção do IB
	2. Criação de logotipo para identificação do Herbário PEL/UFPeI	Publicizar edital para criação do logotipo do Herbário PEL/UFPeI até final de 2023	Verificar se o logotipo foi criado	Curadoria do Herbário PEL/UFPeI
	3. Criação de logotipo para identificação do Núcleo de Ilustração Científica	Publicizar edital para criação do logotipo do Núcleo de Ilustração Científica até final de 2023	Verificar se o logotipo foi criado	Núcleo de Ilustração Científica
Tema: Gestão Institucional 02. Publicar, através de mídia impressa e/ou digital, materiais	1. Espaço no site IB para os Departamentos criarem seus sites e divulgar suas ações, serviços e projetos	Socializar as ações e projetos do Departamento	Verificar se os sites foram criados	Chefias dos Departamentos

de divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas na unidade, que possam atingir a comunidade como um todo, em diversos meios/eventos.	2. Divulgar ações de ensino, pesquisa e extensão voltadas para o Bioma Pampa	Produzir material audiovisual para divulgação científica e popularização da ciência relacionado ao projeto Pampa Singular	Verificar o alcance de público do material institucional	Profs. João Iganci e Raquel Lüdtke
	3. Divulgar em sua página os ciclos de seminários e palestras ocorridos no âmbito dos PPGs	a. Publicar a programação de seminários, palestras e demais eventos. b. Promover o registro digital e publicação em canais de mídia (youtube, etc.) dos eventos.	a. Programação semestral publicada. b. Canal de divulgação criado. c. Quantidade de eventos divulgados.	Alunos e professores dos PPGs do IB
	4. Divulgar em mídias sociais a agenda de atividades do MCR	Ampliar o engajamento da comunidade com as atividades do MCR	Registro do número de interações da comunidade com as postagens nas mídias sociais	MCR
	5. Noticiar as ações do MCR na mídia da UFPel, local e regional	Ampliar o engajamento da comunidade com as atividades do MCR	a. Registro do número de reportagens sobre as ações realizadas no MCR; b. Registro do número estimado de público atingido	MCR
	6. Criar página institucional/redes social de divulgação das ações nas comunidades	Divulgar ações/publicações	Verificar a periodicidade da divulgação e alcance	Docentes do departamento

	7. Criação e atualização de redes sociais para divulgação de projetos e ações dos departamentos e PPGs	Divulgar ações/publicações/ projetos	Verificar a periodicidade da divulgação e alcance	Docentes do departamento e do PPGMCF
	8. Publicar informações, atividades, resultados de projetos e produtos desenvolvidos no âmbito do IB em seu website.	Acolher e divulgar textos e vídeos informativos no website, alternando os autores entre os departamentos, cursos de graduação, PPGs e órgãos complementares do IB.	Realizar, pelo menos, 02 postagens por mês.	Produção de material: Professores e acadêmicos vinculados ao IB. Vinculação na página: direção do IB.
	9. Encaminhar as notícias do IB para o CCS realizar as postagens no portal institucional da UFPel.	Divulgar notícias no portal da UFPel que direcionem à página do Instituto, onde terão acesso às informações complementares, aumentando a visibilidade do IB.	Número de atividades postadas.	Produção de material: Professores e acadêmicos vinculados ao IB. Vinculação na página: direção do IB e CCS.
	10. Relacionar a redação de notícias científicas ou material de divulgação científica pelos acadêmicos de iniciação científica, estágio, TCC, mestrado, doutorado e	Formalizar a vinculação da produção de material de divulgação extensionista à produção de teses, dissertações, TCCs, bolsas de IC e estágios.	a. Inclusão da necessidade de apresentação de material extensionista em documentos reguladores das atividades. b. Número de texto redigido e publicado por estudante.	Colegiado de Cursos de Graduação e pós-graduação e NDE.

	disciplinas.			
	11. Incrementar a divulgação e/ou comunicação digital (website e redes sociais) das atividades através da página	Contratar de servidor terceirizado/bolsista ou servidor para manutenção e inovação da página	Contrato do servidor/bolsista a Atualização semanal da página	Equipe do NURFS
	12. Divulgar na página e enviar por e-mail as datas de apresentação/defesa dos Trabalhos de Conclusão de Curso e outras informações pertinentes a comunidade do IB.	a. Publicar a Programação na página do CCCB. b. Enviar a programação por email aos discentes e docentes dos Cursos de Ciências Biológicas.	Programação anual publicada e número de acessos às mídias.	Apresentadores, orientadores e secretaria.
	13. Manter diálogo com o CABio e a AACB para divulgação de atividades acadêmicas e de lazer organizadas pelos discentes dos cursos de Ciências Biológicas.	Divulgar as atividades organizadas pelos discentes dos cursos de Ciências Biológicas.	Número de atividades divulgadas.	

Tema: Gestão Institucional 03. Gerar e publicitar o relatório anual de despesas da unidade	1. Elaborar o relatório financeiro anual do IB e divulgá-lo via e-mail dos servidores e publicá-lo na website do IB.	Aumentar a transparência da execução orçamentária pelo IB.	a. Publicação do relatório no site do IB e encaminhamento do mesmo para email dos servidores.	Direção do IB
Tema: Gestão Institucional 04. Realizar o mapeamento da situação do esgotamento sanitário em todas as dependências do IB.	1. Fazer solicitação para a Prefeitura do CCL para mapear a situação das fossas e saídas de esgoto buscando auxiliar na elaboração do Licenciamento Ambiental e Gestão de Resíduos	Concluir levantamento das necessidades até o final do primeiro ano Apresentar sugestões do problema Levantamento de resíduos químicos e destinação	Ordem de serviço realizada Relatório realizado	Equipe do NURFS
Tema: Gestão Institucional 05. Implantação de um almoxarifado para armazenamento de reagentes e resíduos químicos.	1. Implantar um almoxarifado para armazenamento de reagentes e resíduos químicos no IB	1.1 Definir um espaço físico para o almoxarifado; 1.2. Estabelecer regras de utilização; 1.3. Contratar um servidor para gerenciar o almoxarifado.	Verificar se o almoxarifado foi implantado bem como sua funcionalidade	Direção do IB
	2. Adequação do espaço de armazenamento de reagentes químicos	Atender as normas de segurança em relação ao armazenamento de reagentes químicos	a. Implementação do espaço do almoxarifado; b. Obtenção de um armário de metal, situado em sala de acesso restrito.	

	3. Implantar um local/sala para armazenamento de reagentes e resíduos químicos no IB	1.1 Definir um espaço físico para o almoxarifado 1.2. Estabelecer regras de utilização 1.3. Contratar um servidor para gerenciar o almoxarifado	Verificar se o almoxarifado foi implantado, bem como sua funcionalidade	Direção do IB
	4. Apontar possíveis áreas para construção do almoxarifado.	Criar um almoxarifado para reagentes e resíduos químicos do Instituto de Biologia.	Apresentação de possibilidades de área/sala para construção do almoxarifado.	Núcleo Administrativo do IB, Comissão de Espaço Físico
	5. Solicitar avaliação estrutural e adequação para construção de um almoxarifado para reagentes e resíduos químicos.	Criar um almoxarifado para reagentes e resíduos químicos do Instituto de Biologia.	Parecer da SUINFRA/ Núcleo de Planejamento Ambiental.	Núcleo Administrativo do IB,
Tema: Gestão Institucional 06. Implantação de central para reuso de água da chuva e água proveniente de destiladores.	1. Propor a criação de um sistema de armazenamento de água de destiladores e de água da chuva e estudar locais possíveis para sua instalação.	Redução do consumo de água pela unidade.	Apresentação do parecer	IB, Comissão Permanente de Espaço Físico, TAEs,
	2. Verificar a disponibilidade de destiladores no IB para instalação na central e definir possíveis locais	Criar central de destilação de água para reaproveitamento de água.	a. Indicação do(s) local(is) para a(s) central(is). b. Número de destiladores que poderão ser	Chefias de Departamentos , TAEs.

	para a instalação dos equipamentos. Estabelecer normativa para o seu uso.		instalados. c. Regulamentação do uso da(s) central(is) aprovado.	
Tema: Gestão Institucional 07. Elaborar metodologia participativa para construção e execução de instrumentos avaliativos, no âmbito da unidade (IB), considerando os itens do PDI, objetivos táticos das unidades administrativas e o PDU construído.	1. Elaborar um relatório padronizado e organizar reunião da comunidade para apresentação do relatório, bem como disponibilizá-lo no site do Instituto.	Elaborar e publicar relatório semestral de execução do PDU.	a. Relatórios semestrais b. Reuniões com a comunidade e/ou divulgação na página do IB.	Núcleo Administrativo do IB, Chefias de Departamentos e órgãos complementares, coordenadores de cursos e PPGs.
Tema: Gestão Institucional 08. Renovar e atualizar a página web do Instituto de Biologia, dos colegiados dos cursos de graduação e pós-graduação, departamentos e órgãos complementares.	1. Atualizar a página web do PPGFV	Incluir informações atualizadas a partir da ampliação do curso	Verificar a disponibilidade e acessibilidade das informações na nova página	PPGFV
	2. Promover a organização de uma equipe para manutenção e atualização da página do PPG.	a. Estabelecer uma equipe encarregada de atualizar e ampliar a página do PPG no Wordpress. b. Atualização contínua da página	Estabelecimento e funcionamento continuado da equipe.	Alunos e professores do PPG

	3. Atualização quinzenal da página web do MCR	Divulgar o cronograma de atividades previstas para quinzena seguinte e relatar as atividades desenvolvidas na quinzena anterior.	a. Número de acessos por período (semana, quinzena); b. Número de atualizações por quinzena.	IB – MCR
	4. Renovar página web do DFF	1.1. Acrescentar áreas de atuação dos docentes, disciplinas e PPG 1.2. Divulgar página em rede social	Verificar número de acessos a cada atualização.	Chefia do departamento
	5. Atualizar a página web do PPGMCF	Incluir informações atualizadas sobre o curso, como projetos e publicações	Verificar a disponibilidade e acessibilidade das informações na nova página	PPGMCF
	6. Criar espaços no site do IB para que os Departamentos divulguem suas ações, serviços e projetos com periodicidade	Publicar e tornar conhecidas as ações e os projetos dos Departamentos	Verificar se as publicações foram realizadas	Chefias dos departamentos
	7. Atualizar as informações dos Departamentos e dos Cursos na página do IB.	Atualização das informações na página do Instituto.	Atualização das informações na página semestralmente.	Núcleo Administrativo do IB, Chefias de Departamentos e órgãos complementares, coordenadores de cursos e PPGs.

	8. Vincular link de websites de laboratórios e grupos de pesquisa à página do Instituto.	Atualização das informações na página do Instituto.	Inclusão dos laboratórios na página do IB.	Instituto de Biologia, professores e TAEs.
	9. Fomentar a participação dos docentes em cursos institucionais de formação no uso de Wordpress.	Fomentar a criação de websites dos laboratórios do Instituto de Biologia.	Quantidade de páginas criadas e atualizadas ao longo do período.	Professores, Núcleo de Formação de Professores (NUFOR)
	10. Procurar a associação de bolsistas.	Atualização das informações no website do Instituto e otimização do layout da página.	Número de bolsistas associados.	Instituto de Biologia, Professores.
	11. Manter atualizada a página do CCCB.	Atualização contínua da página.	Número de acessos a cada atualização.	Coordenação, secretaria e bolsista BDU.
	12. Inserir ferramenta de assinatura por e-mail na página web dos colegiados de cursos de graduação e pós-graduação, departamentos e órgãos complementares.	Inserir ferramenta de assinatura por e-mail na página web dos colegiados de cursos de graduação e pós-graduação, departamentos e órgãos complementares.	Número de páginas com a ferramenta de assinatura por e-mail.	
Tema: Gestão Institucional 09. Elaborar e implantar	1. Divulgar e coordenar a agenda de disponibilidade do espaço de exposições	Promover e ampliar a rotatividade de exposições temporárias nas dependências do	a. Registro do número de exposições temporárias realizadas por semestre;	IB – MCR

mecanismos de acompanhamento da utilização dos espaços físicos da unidade.	temporárias.	MCR.	b. Acessibilidade à agenda eletrônica publicizada na página web do MCR	
	2. Divulgar e coordenar a agenda de uso da sala de aula do MCR pela comunidade acadêmica da UFPel.	Aproximar as atividades acadêmicas da UFPel junto ao espaço disponível do MCR.	a. Registro do número de atividades realizadas na sala de aula do MCR, por semestre; b. Acessibilidade à agenda eletrônica publicizada na página web do MCR	MCR
	3. Divulgar e coordenar a agenda de visitação do MCR pelas escolas.	Garantir o acesso ao MCR pelas escolas da região.	a. Registro do número de escolas visitantes no MCR, por semestre; b. Acessibilidade à agenda eletrônica publicizada na página web do MCR	MCR
	4. Elaborar a base de dados sobre a visitação nas dependências do MCR.	a. Caracterizar e quantificar o perfil de visitação do MCR; b. Analisar e publicizar os dados históricos de visitação do MCR.	Número de relatórios, semestrais, sobre a visitação no MCR.	MCR

	5. Manter as atividades da comissão de espaço físico do DEZG.	Estabelecer demandas e prioridades dos Departamentos.	Elaboração e atualização anual do relatório de espaço físico.	Comissão de espaço físico do DEZG.
	6. Realizar uma listagem de mobiliário necessários e priorizar a aquisição através de critérios estabelecidos conjuntamente.	Promover melhorias na organização dos espaços físicos do DEZG.	a. Listagem das necessidades de mobiliário. b. Aquisição de mobiliário para adequação/renovação.	Núcleo Administrativo do IB, Chefias de Departamentos
	7. Solicitar à SUINFRA a avaliação da ampliação do Prédio 23 do IB.	Criação de novos gabinetes e laboratórios para atender professores do DEZG.	Parecer pela SUINFRA.	Diretor do IB e Chefe do Departamento.
	8. Solicitar projeto a PROINFRA	Reforma dos banheiros conforme as normas de acessibilidade	Reforma do banheiro	DMP
Tema: Gestão Institucional 10. Implantar mecanismos com atualização permanente para registro das demandas de espaços físicos.	1. Realizar um levantamento das demandas de espaços físicos para atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da pós-graduação, priorizando espaços compartilhados com gestão democrática	Qualificar os espaços de atendimento às atividades da pós-graduação	Levantamento de demandas de criação/qualificação de espaços físicos	PPGs

	2. Realizar o diagnóstico semestral das demandas das atividades promovidas e sediadas no MCR.	Caracterizar o uso do espaço pela comunidade acadêmica da UFPel e pela comunidade de fora da Universidade	Relatório semestral das solicitações de uso do espaço do MCR, indicando ações contempladas e ações não contempladas (estas últimas classificadas quanto ao motivo da não contemplação).	MCR
	3. Criar a Comissão Permanente de Espaço Físico, definindo seu escopo de atuação (levantamento de necessidades individuais e comuns aos departamentos e órgãos suplementares, apontando possibilidade para soluções).	Nomear a Comissão Permanente de Espaço Físico.	Criação da Comissão Permanente de Espaço Físico.	Direção do IB
	4. Redigir e publicar o relatório no website do Instituto, destacando demandas e utilização atual	Disponibilizar relatório com situação dos espaços físicos do IB, bem como propostas de resolução às demandas.	a. Publicizar relatório na página do instituto e promover reunião para tratar dos espaços.	Comissão Permanente de Espaço Físico.
	5. Elaborar levantamento de necessidades de espaços físicos já elencadas anteriormente e não resolvidas	Realizar lista de necessidades de espaço físico Encaminhar para setor responsável	Documento encaminhado	Equipe NURFS

	6. Realizar a manutenção dos espaços já existentes	Roteiro de reformas dos espaços		PROPLAN
	7. Construção de novos espaços visando atender necessidades do NURFS	Criar plantas e cadernos de complementares	Documento encaminhado	Equipe NURFS
	8. Realizar sinalização dos prédios	Encaminhar documentação solicitando pintura sinalizadora dos prédios Realizar sinalização	Documento encaminhado Sinalizações solicitadas	Equipe NURFS
Tema: Gestão Institucional 11. Criar comissão para realizar o inventário ambiental e metodologia de planejamento e acompanhamento de ações ambientais na unidade.	1. Consultar Núcleo de Planejamento Ambiental para buscar métodos de redução dos impactos ambientais advindos das atividades dos professores e TAEs do Departamento.	Detectar possíveis problemas ambientais advindos das atividades dos Professores e TAEs do Departamento.	Parecer do Núcleo de Planejamento Ambiental e aplicação das propostas de mitigação dos mesmos.	Professores, TAEs, Núcleo de Planejamento Ambiental.
	2. a. Visibilizar as ações e normas propostas pelo Núcleo de Planejamento Ambiental através da divulgação interna. b. Realizar reuniões com seus representantes.	Viabilizar a execução de ações promovidas pelo Núcleo de Planejamento Ambiental da UFPel.	a. Número de reuniões com o Núcleo de Planejamento Ambiental. b. Visibilizar as ações e normas relacionadas à Gestão Ambiental no IB. c. Inclusão de itens necessários às ações nos	Professores, TAEs, Núcleo de Planejamento Ambiental.

	c. Incluir no pregão SRP o material necessário para a execução das atividades propostas.		pregões.	
Tema: Gestão Institucional 12. Atender às condicionantes das licenças ambientais vigentes e avançar com o processo de licenciamento ambiental da unidade.	1. Adequar às normas da SEMA para funcionamento	Realizar levantamentos das ações já realizadas e definir próximos passos	Número de exigências já atendidas	Equipe NURFS
Tema: Gestão Institucional 13. Garantir a transparência e visibilidade nas ações de pesquisa pela comunidade.	1. Promover a divulgação dos resultados das pesquisas realizadas no MCR junto à comunidade.	Divulgar para a comunidade as ações de pesquisa realizadas.	Número de ações de divulgação realizadas.	MCR
Tema: Gestão Institucional 14. Ampliar a utilização dos recursos de comunicação existentes para visibilizar as ações e atividades do Instituto de Biologia.	1. Promover a divulgação social das atividades do PPG (ou PPGs do IB)	Compilação e publicação de atividades do PPG (editais de seleção, ciclos de seminários, defesas, resultados de pesquisas, artigos publicados, etc.) nas páginas institucionais.	a. Número de publicações na página do PPG b. Número de publicações na página do IB c. Número de publicações encaminhadas ao CCS para publicação no portal institucional da UFPel	Alunos e professores do PPG

	2. Estudar a possibilidade da criação de programa de rádio para apresentar na rádio da UFPel.	Divulgar atividades desenvolvidas no Instituto de Biologia e ampliar ações de extensão universitária.	Apresentação de propostas, delimitação de temáticas e relação de envolvidos.	Professores
	3. Realizar exposições rotativas no Museu de História Natural Carlos Ritter.	Divulgar atividades desenvolvidas no Instituto de Biologia e ampliar ações de extensão universitária.	Número de exposições.	Chefia do MCNCR e professores.
	4. Divulgar os Cursos de Ciências Biológicas à sociedade.	a. Publicação de atividades do CCCB (editais de seleção, defesas de TCC, etc.) nas páginas do Colegiado e do IB. b. Participação em eventos públicos (feiras, exposições, etc.).	a1. Número de publicações na página do CCCB. a1. Número de publicações na página do IB. a1. Número de acessos. b. Número de eventos participados.	Coordenação, secretaria e Bolsista BDU.
Tema: Gestão Institucional 15. Identificar as parcerias de cooperação institucionais para inovação ainda não formalizadas e viabilizar sua formalização.	1. Listar cooperações institucionais já estabelecidas pelos professores do Departamento.	Institucionalizar parcerias com outras Instituições.	Lista das potenciais cooperações com viabilidade de institucionalização	Núcleo Administrativo do IB, Chefias de Departamentos, professores e TAEs.

Tema: Gestão Institucional 16. Estimular o desenvolvimento de novos projetos de inovação no âmbito das atividades do Instituto de Biologia.	1. Oportunizar que os discentes dos cursos de Ciências Biológicas tenham conhecimento básico sobre inovação e empreendedorismo	1.1 Realizar um levantamento de disciplinas que possam ser cursadas pelo banco universal; 1.2 Promover palestras sobre inovação e empreendedorismo na área de Ciências Biológicas; 1.3 Promover parcerias junto à INOVA.	1.1 Realização do levantamento; 1.2 Realizar uma palestra semestral sobre o tema; 1.3 Promover encontro com a INOVA para estabelecer parceria com o IB	Chefias dos Departamentos , Colegiado e Direção do IB
	2. Criação de projetos de pesquisa e extensão	Elaboração da proposta Submissão da proposta Realização da proposta	Documentos encaminhados Relatórios de ações	Equipe NURFS
Tema: Gestão Institucional 17. Identificar as parcerias de cooperação com instituições nacionais e/ou estrangeiras ainda não formalizadas e viabilizar sua formalização.	1. Colaborar para formalizar as cooperações interinstitucionais de docentes do PPGFV	Elaborar um levantamento de colaborações informais e incentivar a formalização	Verificar o quantitativo de novas colaborações formalizadas	PPGFV
	2. Identificar as cooperações nos projetos desenvolvidos pelo DFF	Fazer levantamento das cooperações nos projetos desenvolvidos no DFF	Formalização das cooperações	Docentes e Chefia do DFF
	3. Trabalhar na formalização das cooperações interinstitucionais de docentes do PPGMCF	Fazer um levantamento sobre colaborações informais e incentivar a formalização	Verificar o quantitativo de colaborações formalizadas	PPGMCF

	4. Identificar parcerias ainda não formalizadas	Realizar levantamento de instituições parceiras	Levantamento realizado	Equipe NURFS
	5. Identificar parcerias com instituições nacionais e/ou estrangeiras para formalização de estágios obrigatórios.	Formalizar parcerias com instituições nacionais e/ou estrangeiras no âmbito dos cursos de graduação em Ciências Biológicas.	Número de parcerias formalizadas.	Docentes, coordenação e direção do IB.
Tema: Gestão Institucional 18. Estimular o desenvolvimento de novos projetos com envolvimento de instituições nacionais e/ou estrangeiras no âmbito das atividades do Instituto de Biologia.	1. Ampliar as ações de internacionalização PPGFV.	Incentivar as colaborações internacionais para coorientação dos discentes.	Verificar o aumento no número, qualidade e impacto dos trabalhos publicados.	PPGFV
	2. Formalizar as parcerias com instituições nacionais e internacionais no âmbito do PPGBDiv.	Formalizar as parcerias com instituições nacionais e internacionais no âmbito do PPGBDiv.	Número de parcerias formalizadas.	Corpo docente do PPGBDiv.
	3. Promover e incentivar projetos em parceria com outras instituições, especialmente as instituições associadas ao PPGMCF	Estabelecer novas parcerias	Produção científica e social	DFF e PPGMCF

	4. Ampliar as ações de internacionalização no PPGMCF.	Incentivar as colaborações internacionais, através de palestras e cursos ofertados e trabalhos realizados em colaboração.	Avaliar o aumento no número, qualidade e impacto dos trabalhos publicados.	PPGMCF
	5. Buscar recursos junto a instituições parceiras	Buscar editais Submeter propostas	Projetos encaminhados Projetos aprovados	Equipe NURFS
	6. Buscar autofinanciamento receita própria	Realizar projeto para viabilizar a receita própria Encaminhar proposta para setor responsável	Documentos encaminhados	Equipe NURFS
Tema: Gestão Acadêmica: Ensino, Pesquisa, Extensão 19. Utilizar as expertises inerentes à comunidade acadêmica do Instituto de Biologia para ampliar ações voltadas à sociedade em geral promovendo ações para a divulgação da Agenda ODS ONU 2030, e construir ações	1. Propor a criação de um Grupo de Trabalho (GT) permanente para pensar e executar ações voltadas para a divulgação da Agenda ODS ONU 2030, e construir ações conjuntas que contribuam para o desenvolvimento regional sustentável	Instituir o grupo de trabalho até junho de 2023	Publicação da Portaria instituindo o GT	Direção do IB e CD

conjuntas que contribuam para o desenvolvimento regional sustentável, mais inclusivo e ambientalmente equilibrado.				
Tema: Gestão Acadêmica: Ensino, Pesquisa, Extensão 20. Fomentar o conhecimento das diversidades culturais e de saberes da comunidade, incentivando a criação e promovendo espaços de diálogo direto da comunidade acadêmica do IB com a sociedade, possibilitando um aumento do impacto social das atividades extensionistas desenvolvidas pelo instituto.	1. Criar e ampliar ações de mídias sociais para divulgação da produção de conhecimento do IB de forma inclusiva.	Criar perfil do IB no Instagram, Facebook e/ou Twitter, e garantir postagem periódica de conteúdo, vinculado ao site oficial do instituto.	Criação dos perfis até junho de 2023.	1. Direção do IB. 1.1. Assistência administrativa. 1.2 Chefias dos departamentos.
	2. Instituir um evento de divulgação científica e ações de comunicação para a comunidade.	Criar um GT para coordenar as ações de comunicação científica.	Criação do GT até junho de 2023.	Direção do IB e CD.
	3. Criar eventos de âmbitos científicos e culturais para trazer a comunidade para dentro do IB.	Divulgar o conhecimento científico desenvolvido na unidade	Número de eventos	Docentes e Direção do IB
	4. Promover ações em grupo em praças/ eventos	Levar o conhecimento científico para pessoas que não conseguem chegar ao campus	Número de ações em áreas abertas	Docentes e Direção do IB

	5. Estabelecer parcerias com escolas, ONGs, associações comunitárias	Propiciar ações constantes e de longa duração	Fortalecimento de parcerias periódicas com a comunidade	Docentes e Direção do IB
	6. a. Integrar os projetos de extensão existentes em ações colaborativas tanto presenciais como em canais digitais comuns. b. Fomentar a participação de docentes, discentes e TAEs como colaboradores nas ações de extensão.	Aumentar o alcance da divulgação e socialização das atividades do IB, promovendo a colaboração de projetos de extensão colaborativos.	a. Criação de um canal comum de divulgação digital. b. Quantidade de postagens e eventos presenciais produzidos pelo projeto conjunto. c. Quantidade de servidores e alunos colaboradores ao longo do período.	Docentes, discentes e TAEs
	7. Desenvolver ações de extensão na área da Educação Ambiental	Elaborar projetos e propostas Desenvolver ações	Documentos encaminhados Registros de ações realizadas	Equipe NURFS
Tema: Gestão Acadêmica: Ensino, Pesquisa, Extensão 21. Promover ações para fortalecer e ampliar o processo de curricularização da extensão nos cursos de	1. Realização de um Fórum sobre curricularização da extensão no IB, envolvendo membros da comunidade externa	Realizar o Fórum até maio de 2023.	Realização do Fórum.	Colegiado dos cursos de graduação do IB.
	2. Promover encontros entre os grupos de extensão do IB para troca de conhecimento e parcerias	Incentivar a participação de discentes em projetos de extensão	Aumento na procura por projetos de extensão pelos discentes e docentes	Docentes e Direção do IB

Ciências Biológicas, e criar espaços de discussão para o desenvolvimento integrado de ações extensionistas entre os diferentes departamentos do IB.	3. Promover a avaliação continuada dos projetos curriculares de extensão pelos Colegiados dos cursos e NDE.	Avaliar as ações curriculares de extensão.	Número de projetos avaliados.	Colegiados e NDE dos Cursos de Ciências Biológicas.
	4. Estudar a criação de mecanismo de consulta à comunidade local e regional sobre demandas para projetos de extensão curriculares.	Avaliar as ações curriculares de extensão e ampliar as ações aumentando o seu alcance na comunidade.	Apresentação do mecanismo de consulta proposto para a comunidade do IB.	Colegiados e NDE dos Cursos de Ciências Biológicas.
	5. Promover a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com questões contemporâneas presentes no contexto social.	a. Planejar e executar atividades de extensão que estejam ajustadas aos princípios estabelecidos na Resolução N° 07 da CNE/CES de dez/2018. b. Elaborar e desenvolver atividades extensionistas em modalidades do tipo projetos, cursos e oficinas, eventos, etc.	a. Número de atividades propostas e institucionalizadas. b. Número de discentes, docentes e comunidade envolvidos.	Comunidade do IB.
Tema: Gestão Acadêmica: Ensino, Pesquisa, Extensão 22. Promover	1. Fortalecer a articulação do Instituto de Biologia com o GIP para promover a qualificação e a formação	Promover uma programação para a formação e apoio aos professores em áreas relacionadas à pedagogia	Número de atividades de formação pedagógica realizadas	Direção e representantes do GIP do Instituto de Biologia

ações próprias e apoiar as ações da PRE visando a qualificação e formação pedagógica continuada dos docentes.	continuada dos docentes	universitária com atividades a partir da metade do ano de 2023		
	2. Criar uma data antes de cada semestre para troca de saberes e experiências pedagógicas	Aproximação entre os docentes e troca de experiências	Melhora na qualidade do ensino	GIP/IB/Departamentos
	3. Promover palestras de caráter prático sobre recursos pedagógicos e tecnologias educacionais	Diversidade de metodologia de ensino	Melhora na qualidade do ensino	GIP/IB/Departamentos
	4. Promover palestras sobre acessibilidade no ensino superior e estratégias de ensino	Diversidade de metodologia de ensino	Melhora na qualidade do ensino	GIP/IB/Departamentos
	5. Enviar à PRE sugestões de temas para palestras, cursos e/ou de palestrantes que sejam de interesse do Departamento, visando a qualificação e formação pedagógica.	Qualificação e formação Pedagógica.	Encaminhamento anual de sugestões à PRE.	Chefe de Departamento.

Tema: Gestão Acadêmica: Ensino, Pesquisa, Extensão 23. Propiciar condições e apoiar a coordenação dos cursos de Licenciatura e Bacharelado do IB.	1. Instituição de coordenações distintas para os cursos de Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas	Criar as condições institucionais para instituir ambas coordenações até junho de 2022	Portaria designando as coordenações	Direção do IB e CD
	2. Melhorar as condições de desenvolvimento dos cursos do IB, disponibilizando maior tempo para as funções administrativas exigidas pela Coordenação de Curso.	Redução da CH mínima de aula exigida para progressão/promoção de carreira para Coordenadores de Curso	Redução da CH mínima de aula exigida para progressão/promoção de carreira para Coordenadores de Curso	Direção do IB
	3. Solicitar visitas periódicas de servidores da PRE ao campus Capão do Leão para auxílio aos coordenadores	Diminuir entraves burocráticos por falta de auxílio e comunicação entre coordenação e PRE	Aumento na eficiência administrativa	Colegiado e Direção do IB
Tema: Gestão Acadêmica: Ensino, Pesquisa, Extensão 24. Promover a discussão e incentivar a inovação e atualização	1. Atualizar o escopo do PPGFV através da ampliação das áreas de atuação	Ampliar o programa para abranger toda a Biologia Vegetal e atrair mais discentes	Número de discentes inscritos nos editais de seleção para ingresso	PPGFV
	2. Aprovar o PPCs dos cursos dos PPGs que ainda não o possuem.	Aprovar PPC dos cursos de pós-graduação.	Número de PPGs que implementaram seus PPCs.	Colegiados do PPGs.

continuada dos PPCs dos cursos de Licenciatura e Bacharelado e dos PPGs do IB, bem como seus processos avaliativos.	3. Promover a adequação e atualização dos PPCs dos PPGs anualmente.	Manter atualizada a estrutura curricular dos PPCs.	Número de PPCs atualizados.	Colegiados do PPGs.
	4. Criação de metodologias de avaliação dos PPGs	Realização de autoavaliações que auxiliem na qualificação dos PPGs	Verificar se as autoavaliações estão sendo realizadas	PPGs
	5. Solicitar visitas periódicas de servidores da PRE ao campus Capão do Leão para auxílio aos coordenadores	Diminuir entraves burocráticos por falta de auxílio e comunicação entre coordenação e PRE	Aumento na eficiência administrativa	PRE, colegiados
	6. Promover avaliação continuada da implementação do PPC pelo NDE e Colegiado dos cursos, principalmente, após alteração de currículo.	Detectar problemas decorrentes da implantação do novo currículo.	Atualização constante e programada do PPC.	NDE e Colegiados.
	7. Realizar a adequação e a atualização dos PPCs dos Cursos de Ciências Biológicas quando necessário.	Manter atualizada a matriz curricular dos PPCs.	Número de PPCs atualizados.	NDE, CCCB, IB,
	8. Elaborar/atualizar os documentos regulatórios do Colegiado dos Cursos de	Promover a discussão para criação, revisão e aprovação de documentos regulatórios	Número de documentos regulatórios aprovados/atualizados	Colegiado, NDE, Direção IB

	Ciências Biológicas.	como por exemplo regimentos		
Tema: Gestão Acadêmica: Ensino, Pesquisa, Extensão 25. Criar mecanismos para identificação de alunos em situação de evasão e retenção e fomentar medidas estratégicas baseadas em diagnósticos prévios.	1. Criar mecanismos para detectar e monitorar as causas da evasão e retenção nos Cursos de Ciências Biológicas	1.1 Criar um projeto unificado para identificar e elaborar estratégias que visem a redução das causas da evasão e da retenção; 1.2 Propor índices para detecção e monitoramento; 1.3 Instituir um observatório para dar transparência aos índices; 1.4 Estabelecer estratégias para mitigar os índices de evasão e retenção	1.1. Criação do projeto até junho de 2023; 1.2 Determinação dos índices de detecção e monitoramento até dezembro de 2023; 1.3 Publicizar os índices até dezembro de 2023; 1.4 Número de ações executadas para a mitigação dos índices até dezembro 2024	CABIO, Direção do IB, Colegiado, NDE, Departamentos
	2. Realizar um levantamento com informações básicas (a serem definidas) entre ingressantes, alunos do meio do curso e concluintes.	Saber o que levou o aluno a ingressar, permanecer e concluir os cursos, estabelecimento dos fatores determinantes para evasão e retenção no curso. Minimização destes fatores	Levantamentos realizados.	Colegiados

	3. Criar mecanismos de acompanhamento dos egressos.	Saber qual o direcionamento após conclusão do curso, como a inserção no mercado de trabalho	Criação do mecanismo de acompanhamento	Colegiados
	4. Analisar a situação de alunos em retenção e auxiliar no planejamento das matrículas e na verificação de disciplinas com possibilidade de aproveitamento.	Reduzir retenção e evasão causada por atraso na conclusão do curso.	Número de alunos atendidos.	Secretaria dos Cursos de Ciências Biológicas.
	5. Estudar a possibilidade de oferta semestral das disciplinas de TCCs e Estágios curriculares.	Reduzir retenção e evasão causada por atraso na conclusão do curso.	Número de alunos retidos ou evadidos.	NDE e colegiado dos Cursos de Ciências Biológicas.
Tema: Gestão Acadêmica: Ensino, Pesquisa, Extensão 26. Buscar ampliar a articulação entre o ensino de graduação e pós-graduação, criando espaços comuns de interação	1. Organizar palestras, seminários e outras atividades conjuntas entre PPGs que ocorram em horário fixo e sem aulas de graduação e pós-graduação.	a. Promover uma formação científica integradora. b. Permitir a participação de todos os acadêmicos, favorecendo o encontro com professores e a divulgação interna de projetos e laboratórios do Instituto.	a. Proposição da atividade. b. Número de palestras proferidas por professores e pós-graduandos. c. Número de acadêmicos graduandos participantes. d. Número de acadêmicos pós-graduandos participantes.	Colegiados dos PPGs e Colegiados dos cursos de Ciências Biológicas.

acadêmica entre os PPGs sediados no IB e os cursos de Bacharelado e Licenciatura.	2. Estudar o cadastramento de disciplinas que atendam tanto aos cursos de graduação quanto de pós-graduação.	Aumentar a interação entre graduandos e pós-graduandos em espaços formais.	a. Número de disciplinas cadastradas com esse formato. b. Número de estudantes matriculados nas disciplinas.	Colegiados dos PPGs e Colegiados dos cursos de Ciências Biológicas.
	3. Incentivar a participação de graduandos nos projetos de pós-graduação	Aumentar número de discentes da graduação em projetos	Maior quantidade de discentes de graduação em projetos ligados a pós-graduação	Departamentos e PPGs
	4. Organizar encontros entre docentes e Centro Acadêmico dos Cursos de graduação de Ciências Biológicas e PPG em horários extraclasse.	Incentivar a participação de discentes e docentes, visando promover a divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas no IB, como por exemplo o espaço “Café com Ciência” iniciado experimentalmente em 2017.	a. Número de encontros realizados. b. Número de graduandos participantes. c. Número de pós-graduandos participantes. d. Número de docentes participantes.	CCCB e Colegiados dos PPGs.
Tema: Gestão Acadêmica: Ensino, Pesquisa, Extensão	1. Manutenção de equipamentos (datashow, computador etc.)	Manutenção de equipamentos (datashow, computador etc.)	Verificar se os equipamentos funcionam corretamente.	Chefias de departamento
	27. Buscar manter e ampliar a infraestrutura de TI de uso comum no IB, bem como	2. Compra e instalação de equipamentos (datashow, computador etc.) em salas de aula e laboratórios	Verificar se os equipamentos foram comprados e instalados	Chefias de departamento

estimular e apoiar o uso de TICs nas atividades acadêmicas e de extensão entre os docentes e discentes dos cursos de graduação e pós-graduação do IB.	didáticos	didáticos		
	3. Promover capacitações em uso de TICs	Capacitar docentes e discentes no uso de TICs	Aumento no uso de TICs nas atividades acadêmicas	Chefias de departamento e Direção IB
	4. Elaborar o regimento do LIG, avaliando a utilização pelos acadêmicos e como laboratório de informática nas disciplinas.	Prolongar a vida útil dos equipamentos.	Criação e aprovação do regimento.	Direção do IB.
	5. Manter uma rotina de verificação dos computadores pelo núcleo de suporte a manutenção da CTI.	Prolongar a vida útil dos equipamentos e garantir a funcionalidade de todos equipamentos ao longo dos semestres.	a. Número de revisões semestrais aos equipamentos do LIG realizadas pela CTI. b. Número de computadores em funcionamento. c. Frequência de uso da sala. d. Número de alunos atendidos.	Direção do IB.
	6. Proporcionar o acesso à internet de qualidade a toda a comunidade do IB.	Qualificar o acesso à internet para professores, TAEs e acadêmicos do IB.	a. Número de pontos de internet instalados em gabinetes. b. Número de pontos de internet instalados em salas de aula e	Núcleo Administrativo do IB e TI.

			laboratórios. c. Ampliação do sinal de wi-fi para todos os pontos dos prédios do IB. d. pontos de internet e PCs no LIG.	
Tema: Gestão Acadêmica: Ensino, Pesquisa, Extensão	1. Criação de laboratório de ensino em Genética e Biologia Molecular.	Ampliação dos métodos ativos de ensino e aprendizagem.	Destinação de espaço e planejamento pela SUINFRA.	Direção do IB, Colegiado dos Cursos de Ciências Biológicas, DEZG
	2. Criação de laboratório de ensino em Ecologia.	Ampliação dos métodos ativos de ensino e aprendizagem.	Destinação de espaço e planejamento pela SUINFRA.	Direção do IB, Colegiado dos Cursos de Ciências Biológicas, DEZG.
	3. Otimizar o LIG para utilização em práticas de bioinformática.	Ampliação dos métodos ativos de ensino e aprendizagem.	Aumentar o número de computadores em rede para seu uso nas aulas curriculares.	Direção do IB, Colegiado dos Cursos de Ciências Biológicas.
	4. Produção de material de apoio a laboratórios de Ciências/Biologia das escolas da região	Ampliação dos métodos ativos de ensino e aprendizagem. (Ex. esqueletos, partes de animais criodesidratados etc...)	Número de materiais produzidos Número de escolas atingidas	Anatomia dos Animais Domésticos - DM
Tema: Gestão Acadêmica: Ensino, Pesquisa, Extensão	1. Participação e promoção de eventos promovidos pelos Cursos de Ciências Biológicas	Promover oficinas/palestras de temas ligados aos diversos segmentos do IB	Verificar a participação nos eventos	Docentes dos departamentos, Curadoria do Herbário PEL/UFPel

29. Organizar/participar das semanas acadêmicas dos Cursos de Ciências Biológicas.	2. Participar da organização da SABio através da elaboração de palestras e minicursos ministrados por discentes e docentes do programa.	Incentivar a participação efetiva dos PPGs na SABio.	Número de palestras e minicursos ofertados.	PPGs, docentes em geral, Centro Acadêmico Biologia, Direção IB.
	3. Disponibilizar o uso do espaço do MCR para atividades da Semana Acadêmica da Biologia.	Fornecer a infraestrutura do MCR para atividades relativas a Semana Acadêmica da Biologia.	Número de ações promovidas pelos Cursos de Ciências Biológicas nas dependências do MCR.	MCR
	4. Divulgar palestras e cursos da Semana Acadêmica da Biologia (SABio) para outros cursos da Universidade.	Aumentar a visibilidade da SABIO na comunidade da UFPel.	a. Número de cursos que receberam a divulgação. b. Número de participantes da SABio.	IB e CA.
	5. Planejar a organização de uma Semana Acadêmica da Biologia conjunta com cursos de outras Universidades próximas.	Aumentar a interação e trocas de experiência entre acadêmicos de diferentes instituições.	Proposta de um evento a cada dois ou três anos.	IB e CA
	6. Estender a Semana Acadêmica da Biologia para o espaço físico das escolas onde os discentes dos cursos de Ciências	Levar o conhecimento técnico-acadêmico-científico para dentro das escolas.	Número de edições da SABio que o PIBID e RP participaram e número de ações realizadas nas escolas.	CA Bio, Departamentos, Direção IB

	Biológicas atuam como participantes do PIBID e do Programa de Residência Pedagógica.			
Tema: Gestão Acadêmica: Ensino, Pesquisa, Extensão 30. Organizar/participar de forma ativa na semana do meio ambiente.	1. Inserir a Semana do Meio Ambiente no calendário de atividades do IB.	Realizar atividades relativas ao meio ambiente no MCR e outros espaços do IB.	Número de pessoas atingidas com as atividades propostas	Departamentos, MCR, Direção IB
	2. Avaliar a possibilidade de realização da SABIO na semana do Meio Ambiente.	Realizar eventos relacionados durante o mesmo período, aumentando a participação.	Realização da atividade durante a SABIO	CA Bio, Direção IB
	3. Elaborar ações de educação ambiental no âmbito do NURFS	Criar ação educativa e inserir ação em projeto de extensão já existente	Ação desenvolvida	Equipe NURFS
	4. Estender a Semana do Meio Ambiente para o espaço físico das escolas onde os discentes dos cursos de Ciências Biológicas atuam como participantes do PIBID e do Programa de Residência Pedagógica.	Levar o conhecimento técnico-acadêmico-científico para dentro das escolas.	Número de edições da Semana do Meio Ambiente que o PIBID e RP participaram e número de ações realizadas nas escolas.	

<p>Tema: Gestão Acadêmica: Ensino, Pesquisa, Extensão</p>	1. Apresentação dos projetos e resultados das pesquisas desenvolvidas pelos estudantes	Apresentação dos projetos e resultados das pesquisas desenvolvidas pelos estudantes	Verificar a inscrição e a participação dos estudantes na SIIPE	Professores e estudantes dos Departamentos , incluindo os PPGs
<p>31. Participar na Semana Integrada de Inovação, Ensino e Pesquisa (SIIPE).</p>	2. Estimular a participação de discentes e monitores no CEC e/ou CEG.	Aumentar a participação dos discentes nas ações do MCR relativas à SIIPE	Quantidade de resumos e participantes na SIIPE ao longo de dois anos.	MCR
<p>Tema: Gestão Acadêmica: Ensino, Pesquisa, Extensão</p> <p>32. Participação em eventos tais como Feira do Livro, Fenadoce, Expofeira Agropecuária e/ou outros eventos promovidos na cidade ou em municípios vizinhos.</p>	1. Divulgação e participação em eventos promovidos pela PREC	Promover oficinas/palestras de temas ligados ao Herbário PEL/UFPel durante a Semana Internacional dos Museus e Primavera dos Museus	Verificar a participação nos eventos	Curadoria do Herbário PEL/UFPel
	2. Formar um acervo itinerante para participação em eventos da cidade.	Aproximar o MCR da comunidade através de ações extramuros.	Número de atividades com a participação do acervo itinerante.	Direção do IB e MCR.
	3. Promover encontros entre os projetos desenvolvidos na unidade fortalecendo a cooperação	Aumentar a cooperação entre docentes e discentes	Aumento do número de projetos desenvolvidos em cooperação	Chefias dos departamentos e IB
	4. Organização de material de divulgação pelos professores/laboratórios e projetos de	Participação ativa em eventos, mostras e datas comemorativas.	a. Número de exposições disponíveis para participação. b. Número de eventos com	IB e Professores.

	extensão para participação em eventos públicos, para propiciar rotatividade nas participações do IB nos eventos.		participação do IB. c. Número de participações realizadas.	
	5. Divulgar os Cursos de Ciências Biológicas à sociedade.	Participar de eventos públicos (feiras, exposições, etc.) que possibilitem a visibilidade dos Cursos e de projetos desenvolvidos no IB.	Número de eventos participados.	CCCB, CABio, Direção do IB.
Tema: Gestão Acadêmica: Ensino, Pesquisa, Extensão 33. Oportunizar durante a Semana Acadêmica dos Cursos de Ciências Biológicas, a vinda de alunos de escolas de ensino fundamental e médio para conhecer a unidade (departamentos e órgãos suplementares) e as atividades de ensino, pesquisa e extensão nela realizadas.	1. Organizar visitas guiadas de escolas da rede básica para divulgação dos Departamentos e das linhas de ensino, pesquisa e extensão	Receber escolas da rede básica nas dependências dos Departamentos e órgãos complementares	Quantificar o público atendido e suas impressões sobre a visita	Chefias de departamento
	2. Realizar atividades de exposição e de extensão durante a Semana Acadêmica da Biologia	Associar ao roteiro das visitas guiadas as exposições dos discentes da Biologia durante a Semana Acadêmica no MCR	Quantidade de escolas contempladas	IB, CABio, MCR
	3. Elaborar cursos voltados para ensino fundamental e médio a serem oferecidos durante a SABio.	Proporcionar um espaço de formação integrador, propiciando o contato de estudantes de ensino fundamental e	a. Número de cursos por SABio. b. Número de participantes por curso.	Professores e CA.

		médio com os estudantes dos cursos de Ciências Biológicas da UFPel.		
Tema: Gestão Acadêmica: Ensino, Pesquisa, Extensão 34. Promover a cultura e ações de interdisciplinaridade no Instituto de Biologia.	1. Promover visitas técnicas/formativas com estudantes do IB aos Laboratórios de Conservação e Restauro (ICH) e Laboratório de Anatomia da Madeira (Eng. Industrial Madeireira)	Promover formação interdisciplinar entre a Botânica e áreas da cultura e da Engenharia	Verificar se as visitas previstas ocorreram	Professores do DB
	2. Solidificar o Núcleo de Ilustração Científica como um espaço cultural interdisciplinar	Qualificar o espaço para atender demanda discente	Verificar se as visitas previstas ocorreram	Núcleo de Ilustração Científica
	3. Reativação e formalização do projeto "Café com Ciência" para promoção de um espaço de discussão científica interdisciplinar	3.1. Cadastrar o projeto integrado Café com Ciência até junho de 2023. 3.2 Iniciar ações a partir de junho de 2023.	3.1 Cadastro do projeto integrado no Cocalto e aprovação no COCEPE. 3.2 Número de ações desenvolvidas.	CABIO, Prof. Gustavo Maia e docentes colaboradores.
	4. Promover colaborações com demais cursos da UFPel, como teatro, música, dança, gestão ambiental, museologia,	Realização de atividades culturais e científicas no Museu	Quantidade de eventos realizados ao longo dos dois anos	Colegiados de Curso - MCR

	conservação e restauração para a realização de eventos e projetos.			
	5. Associar as coleções científicas dos projetos de pesquisa dos professores do IB com o MCR. Neste caso, inclui oficializar junto ao IB o destino do material vinculado e o respectivo tombamento e curadoria.	Elaboração de um plano de tombamento das coleções científicas do IB no MCR	Quantidade de coleções oficialmente associadas ao MCR	IB – MCR
	6. Realização de exposições interdisciplinares	Mostrar como as ciências biológicas interagem e impactam diversas áreas da sociedade	Número de exposições.	IB – MCR
Tema: Gestão Acadêmica: Ensino, Pesquisa, Extensão 35. Ampliar as ações para internacionalização no âmbito dos programas de pós-graduação.	1. Ampliar as ações de internacionalização do PPGs	Incentivar as colaborações internacionais para coorientação dos discentes.	Verificar o aumento no número, qualidade e impacto dos trabalhos publicados.	PPGs
	2. Realizar estudo da viabilidade de instituir convênios de pesquisa e ensino com instituições internacionais,	Ampliar a internacionalização dos PPGs do IB.	a. Número de novos convênios firmados. b. Número de professores e acadêmicos envolvidos nas ações do convênios.	Fórum de PPGs, Colegiados dos PPGs. NURFS

	em especial dos países que compõem o Mercosul.			
	3. Ampliar o número de disciplinas ofertadas integralmente em inglês.	Oportunizar que alunos estrangeiros consigam a integralização com disciplinas integralmente em inglês.	Número de disciplinas ofertadas em inglês.	Fórum de PPGs, Colegiados dos PPGs.
	4. Destinar cotas de bolsas para editais de internacionalização com participação da UFPel.	Aumentar o número de estudantes estrangeiros.	Número de bolsas destinadas para os editais.	Colegiados dos PPGs.
	5. Viabilizar a visita do corpo técnico do MCR e de pós-graduandos a museus de ciências naturais de outros países.	Vivenciar a realidade de curadoria e administração de museus de ciências naturais.	a. Número de visitas realizadas por ano; b. Número de técnicos e/ou pós-graduandos que visitaram outros museus.	MCR
Tema: Gestão Acadêmica: Ensino, Pesquisa, Extensão 36. Desenvolver a formação científica continuada, dentro de uma perspectiva pedagógica ampla, nos cursos de	1. Desenvolver ações que promovam a formação científica continuada de alunos de graduação e de pós-graduação	Oferecer um curso de metodologia científica voltado para alunos de graduação e pós-graduação	Oferta de um curso anual	Prof. Gustavo Maia
	2. Discutir a proposição de aulas práticas interdisciplinares baseada na elaboração e execução de	Desenvolver o pensamento e a metodologia científica em uma abordagem interdisciplinar.	a. Número de disciplinas ofertadas. b. Número de propostas de projetos realizadas nas	Professores, Colegiados dos cursos de Ciências Biológicas, Colegiados dos PPGs.

graduação e pós-graduação.	projetos, com a participação de discentes de PGs na função de monitores-orientadores.		disciplinas.	
	3. Criação de disciplinas transversais a serem ofertadas para todos os PPGs do IB ou mesmo da UFPel	Criar disciplinas transversais.	Número de disciplinas criadas.	Fórum de PPGs, Colegiados dos PPGs.
	4. Ampliar a oferta de vagas das disciplinas de pós-graduação entre os cursos dos PPGs do IB.	Ampliar a oferta de disciplinas entre os cursos de pós-graduação do IB.	Número de disciplinas com alunos de mais de um curso de pós-graduação do IB.	Fórum de PPGs, Colegiados dos PPGs.
	5. Oferecimento de cursos de extensão de curta duração certificados pelo IB.	Complementar o treinamento de graduandos e pós-graduandos em técnicas de conservação e procedimentos de identificação de grupos taxonômicos específicos.	a. Número de cursos oferecidos por ano; b. Número de pessoas atendidas por ano.	PPGs, Departamentos, MCR
	6. Promover a divulgação dos projetos na unidade através de seminários internos	Desenvolver a formação científica continuada	Maior formação científica de discentes	Departamentos, IB
Tema: Gestão Acadêmica: Ensino, Pesquisa, Extensão	1. Promover um fórum para a discussão de projetos interdisciplinares no IB	Organização do I Fórum de Pesquisa Interdisciplinar no IB em 2023	Realização do Fórum em 2023	Direção do IB

37. Apoiar o desenvolvimento de projetos unificados com ênfase em pesquisa, ampliando o impacto do Instituto de Biologia na comunidade.	2. Estimular a formação de grupos interdisciplinares para desenvolver projetos de pesquisa de alto impacto para a sociedade	2.1 Propor uma reunião aberta para a discussão de possibilidades de projetos integrados; 2.2 Estimular a criação de um Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar para promover a pesquisa básica e aplicada junto aos cursos de graduação e de pós-graduação do IB	Realização de reuniões periódicas ao longo da vigência do PDU	Programas de Pós-graduação do IB, Colegiado, Direção, Departamentos
	3. Criação de laboratórios de gestão democrática e interdisciplinares que possam suprir a necessidade estrutural de diferentes projetos.	Ampliar o apoio para a proposição de projetos de pesquisa.	a. Número de laboratórios criados. b. Número de projetos unificados com ênfase em pesquisa cadastrados e que desenvolvam atividades em tais laboratórios.	Professores, IB
	4. Estudar a implementação de um Centro de Biodiversidade.	Organizar a proposta de criação de um Centro.	Apresentação da proposta.	IB, Departamentos
	5. Disponibilizar o acervo do MCR para a realização de TCCs, dissertações de mestrado e teses de doutorado.	a. Incrementar o conhecimento sobre o acervo do MCR; b. Publicizar o conhecimento intrínseco mediado pelo	Número de projetos por ano desenvolvidos no MCR e com o seu acervo.	PPGs - Cursos de graduação, MCR

		acervo do MCR.		
	6. Divulgar os editais de fomento em pesquisa, ensino e extensão	Aumentar o número de projetos unificados com fomento externo.	Aumento no número de projetos unificados	IB, Departamentos
	7. Apoiar e desenvolver ações de pesquisa em fauna silvestre legalmente permitidas e licenciadas e mediante aprovação dos órgãos competentes	Auxiliar na construção de projetos de pesquisa Participar de projetos de pesquisa Analisar projetos de pesquisa	Projetos de pesquisa criados Documentos científicos	Equipe NURFS
Tema: Gestão Acadêmica: Ensino, Pesquisa, Extensão 38. Estimular a qualificação da produção científica.	1. Incentivar a publicação de trabalhos qualificados junto aos PPGs e aos Departamentos	Promover uma formação sólida aos discentes e ampliar as colaborações interinstitucionais	Qualidade, número e impacto das produções	PPGs Departamentos
	2. Apresentação de projetos de pesquisa e seus resultados em palestras, estimulando as colaborações e o uso de diferentes abordagens.	Qualificação da produção científica mediante incremento de novas colaborações.	Número de projetos envolvendo professores de diferentes departamentos/unidades.	Colegiados dos PPGs e Colegiado dos Cursos de Ciências Biológicas.

	3. Apoiar a participação dos estudantes de pós-graduação em eventos científicos, com apresentação de trabalhos.	Qualificação da produção científica através da troca de experiências em eventos científicos.	Número de estudantes que apresentou trabalhos em eventos nacionais e internacionais.	Colegiados dos PPGs.
	4. Incentivar a realização de trabalhos científicos éticos e de qualidade, com bom impacto regional e internacional	Promover uma boa formação científica em ambos os níveis e incentivar a publicação e divulgação dos resultados, como parte importante da formação.	Qualidade, número e impacto das produções.	PPGs
	5. Apresentação de projetos de pesquisa e seus resultados em palestras, estimulando as colaborações e o uso de diferentes abordagens.	Qualificação da produção científica mediante incremento de novas colaborações.	Número de projetos envolvendo professores de diferentes departamentos/unidades.	Colegiados dos PPGs e Colegiado dos Cursos de Ciências Biológicas.
	6. Estimular a participação dos docentes nos editais de fomento à projetos de pesquisa, preferencialment e em redes colaborativas ou juntamente com outros membros de seus grupos de pesquisa.	a. Qualificar a produção científica através da ampliação do financiamento. b. Criar comissão interdepartament al para a procura e divulgação de editais ou oportunidades de financiamento ou fomento à pesquisa	a. Número de propostas submetidas. b. Número de propostas aprovadas. c. Criação da comissão e quantidade de oportunidades divulgadas	Colegiados dos PPGs, Departamentos .

	<p>7. a. Criar novos laboratórios de pesquisa e salas de permanência para servidores.</p> <p>b. Qualificar/renovar os laboratórios de pesquisa existentes.</p> <p>c. Analisar a distribuição e uso do espaço físico existente em laboratórios e salas de permanência, para garantir sua distribuição equitativa entre os servidores.</p>	<p>Proporcionar a todos os professores laboratórios de pesquisa e salas de permanência para o desenvolvimento adequado de suas atividades.</p>	<p>a. Número de laboratórios novos criados.</p> <p>b. Número de laboratórios reformados ou restaurados.</p>	<p>Núcleo Administrativo do IB, Comissão de Espaço Físico do IB.</p>
	<p>8. Incentivar o engajamento de graduandos em projetos de pesquisa, de ensino e de extensão.</p>	<p>Incentivar as colaborações em projetos.</p>	<p>a. Número de projetos envolvendo docentes de diferentes departamentos.</p> <p>b. Número de projetos envolvendo graduandos dos Cursos de Ciências Biológicas.</p>	<p>Departamentos, Direção do IB</p>
	<p>9. Ofertar disciplina optativa, curso de formação ou projeto de ensino de escrita científica para os discentes do IB.</p>	<p>Aperfeiçoar a produção científica dos discentes da Unidade.</p>	<p>Número de disciplinas, cursos e/ou projetos ofertados e produção científica.</p>	<p>PPGs, Departamentos</p>

Tema: Gestão Acadêmica: Ensino, Pesquisa, Extensão 39. Implementar meios de comunicação com a comunidade, viabilizando a participação da mesma em processos decisórios dentro da unidade.	1. Implantação da Associação de Amigos do Museu	Dialogar com diferentes setores da sociedade buscando a participação da comunidade.	Projeto e/ou relatório com a elaboração da proposta a ser criada	MCR
	2. Disponibilizar uma urna na entrada do MCR para que os visitantes possam manifestar seus depoimentos e sugestões.	Obter sugestões para melhorar o funcionamento do atendimento, da mediação das visitas e da infraestrutura do MCR.	Número de sugestões depositadas por mês.	MCR
	3. Disponibilizar um formulário eletrônico na página do MCR para depoimentos e sugestões.	Obter sugestões para melhorar o funcionamento do atendimento, da mediação das visitas e da infraestrutura do MCR.	Número de sugestões publicadas por mês.	MCR
	4. Criar um fórum de discussão aberta no site do IB para acolhimento de ideias da comunidade externa à UFPel.	Estimular o acolhimento de ideias sobre diferentes assuntos acadêmicos.	Número respostas às postagens realizadas pelo IB.	IB
	5. Investir na comunicação via redes sociais	Criar posts, vídeos e outros formatos de comunicação com vistas à educomunicação e sensibilização ambiental	Material educativo criado e publicado	Equipe NURFS

Tema: Gestão de Pessoas 40. Monitorar as capacitações oferecidas pela Progep e incentivar a participação dos servidores	1. Publicizar aos servidores do IB as capacitações oferecidas pela PROGEP	1.1 Garantir a publicização das capacitações; 1.2. Incentivar a participação dos servidores nas capacitações;	Verificar se todos tiveram conhecimento das capacitações	Direção do IB
	2. Fazer o levantamento das necessidades de capacitação dos servidores do IB e acolher sugestões dos TAEs.	Proporcionar a participação em cursos de capacitação visando qualificação das atividades do IB.	Número de TAEs que realizaram cursos de capacitação	IB, Chefes de departamento.
	3. Participar das ações oferecidas pela PROGEP e estimular a participação dos colegas	Participar e/ou oferecer formação referente às áreas de interesse	Formações realizadas e/ou oferecidas	Equipe NURFS
Tema: Gestão de Pessoas 41. Propor a Progep capacitações pertinentes a rotina dos técnicos de laboratório	1. Promover ou prever a participação em cursos ou oficinas nas áreas de interesse do Museu	Capacitar e qualificar a gestão do Museu	Quantidade de cursos e oficinas em dois anos	MCR
	2. Propor ações de capacitação na área ambiental	Criar ações e encaminhá-las para o setor responsável	Número de ações realizadas	Greici
Tema: Gestão de Pessoas 42. Capacitação voltada ao funcionamento institucional	1. Solicitar a criação e oferecimento de cursos de capacitação no uso de ambientes digitais direcionados aos	Fomentar a capacitação em divulgação digital, Wordpress, mídias sociais	a. Quantidade de cursos oferecidos b. Quantidade de servidores participando de cursos de capacitação	IB, Chefes de departamento.

	servidores.			
	2. Capacitação dos terceirizados e cursos de formação	Realizar capacitações dos servidores	Capacitações realizadas	Equipe NURFS
Tema: Gestão de Pessoas 43. Fazer um levantamento anual das demandas de capacitação	1. Fazer um levantamento anual das demandas de capacitação dos servidores	Garantir a formação e atualização dos servidores nas técnicas e proficiências relevantes ao museu.	Relatório Anual das demandas de capacitação	IB
Tema: Gestão de Pessoas 44. Promover uma breve acolhida com os servidores do instituto para que o ingressante possa conhecer os colegas	1. Acolher os novos servidores do IB	1.1 Promover a apresentação dos espaços do Instituto de Biologia 1.2 Apresentar os servidores do IB aos novos colegas.	Verificar se os novos servidores foram acolhidos de forma satisfatória	Direção do IB
Tema: Gestão de Pessoas 45. Buscar novas alternativas para o desenvolvimento do trabalho	1. Manter diálogo com SGTIC.	Criação de programas ou funções no sistema Cobalto que otimizem/agilize m trabalhos.	Número de reuniões com a SGTIC.	IB

Tema: Gestão de Pessoas 46. Ampliar o quadro técnico para suprir a demanda de atendimento a espaços compartilhados entre grupos de pesquisa.	1. Abertura de vaga para contratação de Biólogo para atender as demandas do Herbário PEL/UFPeI	Contratar biólogo para atender as demandas do Herbário PEL/UFPeI até o final de 2023	Verificar se a contratação foi efetivada	Curadoria do Herbário PEL/UFPeI
	2. A partir da criação de laboratórios de pesquisa compartilhados e com gestão democrática, solicitar vagas de TAEs específicas para o atendimento de suas atividades.	Ampliar o quadro de técnicos do IB na perspectiva do atendimento aos espaços compartilhados e de gestão democrática.	Número de vagas solicitadas e recebidas.	IB
	3. Contratação de secretário	Solicitar contratação de funcionário	Funcionário contratado	Equipe NURFS
	4. Repor os técnicos de laboratório do DM – Animais Domésticos.	Atender a demanda existente na Anatomia dos Animais Domésticos	Número de propostas encaminhadas / contempladas para os editais de vagas específicas.	Direção do IB e Departamento de Morfologia
Tema: Gestão de Pessoas 47. Ampliar o quadro de servidores do IB	1. a. Solicitar antecipadamente a cada órgão a discussão e encaminhamento de justificativas de solicitação de vagas. b. Aumentar a competitividade das propostas	Discutir as necessidades e justificativas para a solicitação de vagas estratégicas de professores do IB.	Número de propostas encaminhadas / contempladas para os editais de vagas específicas.	Direção do IB, Chefes de Departamento e coordenadores de curso.

	que irão concorrer em editais específicos da UFPel para contratação de professores (bacharelado e licenciatura), tendo em vista a necessidade dos cursos.			
Tema: Gestão Estudantil 48. Promover acessibilidade para estudantes com deficiência e neurodivergência	1. Qualificação dos servidores para auxiliar na acessibilidade dos estudantes com deficiência e neurodivergência	1.1 Capacitação dos servidores acerca de metodologias que auxiliem na acessibilidade; 1.2 Elaboração de recursos didáticos acessíveis; 1.3 Utilização de recursos didáticos em aula.	Verificar quantos servidores realizaram capacitação no assunto; Verificar se recursos didáticos foram elaborados; Verificar se os recursos didáticos foram utilizados em aula; Verificar se os recursos foram efetivos no processo ensino-aprendizagem	IB
	2. Realizar oficinas e cursos de capacitação para a qualificação dos monitores e técnicos para o atendimento de público com neurodivergência	Aumentar a acessibilidade para os visitantes do MCNCR com o treinamento de TAEs e monitores	Número de oficinas e capacitações realizadas por ano	IB; MCNCR

	3. Aquisição de equipamentos audiovisuais para a acessibilidade dos visitantes	Aquisição de equipamento específico para o aumento da acessibilidade	Número de equipamentos adquiridos por ano	IB; MCNCR
	4. Colocar em prática as ações elencadas no Programa de acessibilidade do Museu de Ciências Naturais Carlos Ritter.	Aumentar a acessibilidade para os visitantes do MCNCR.	Número de ações do plano de acessibilidade realizado pelo MCNCR atendidas em dois anos.	IB; MCNCR
	5. Promover reunião com os professores do curso no momento da emissão de parecer do NAI sobre necessidades especiais do acadêmico.	Possibilitar a discussão, organização e preparo de aulas pelos professores e TAEs e que atenderão o acadêmico	Aumento do aproveitamento acadêmico por estudantes com deficiência e neurodivergência.	IB
	6. Encaminhar aos setores responsáveis discentes que necessitam de atendimento especializado (NAI, CSQV, PRAE).	Receber os acadêmicos com necessidades de atendimento especiais, orientar e encaminhar aos setores competentes.	a. Número de alunos recebidos b. Número de encaminhamentos realizados c. Satisfação em relação aos resultados por parte do acadêmico	CCCB e Direção do IB.
	7. Ampliar o uso de tecnologias assistivas na educação.	Ampliar o uso de tecnologias assistivas na educação.	Número de tecnologias assistivas utilizadas.	

Tema: Gestão Estudantil 49. Ampliar o uso de tecnologias assistivas na Educação	1. Qualificação dos servidores no uso e desenvolvimento de tecnologia assistiva e recursos adaptados	1.1 Participação em cursos de capacitação sobre tecnologia assistiva e recursos adaptados; 1.2. Desenvolvimento de tecnologia assistiva e recursos adaptados;	Verificar se os cursos foram realizados e se as tecnologias e recursos tiveram êxito no seu desenvolvimento	IB; Departamentos
	2. Criação de um repositório com estratégias e recursos criados por professores e alunos para promoção da acessibilidade e inclusão	2.1 Criar o repositório até junho de 2023; 2.2 Alimentação continuada do repositório com novos recursos	Efetivação do repositório e quantificação de recursos disponibilizados no mesmo	IB; Departamentos
	3. Melhorar a qualidade de equipamentos, manutenção destes e rede de internet	Melhorar a rede de internet e ter mais equipamentos	Ampliar uso de tecnologia assistiva	IB; Departamentos
Tema: Gestão Estudantil 50. Identificar e auxiliar os estudantes em situação de vulnerabilidade na participação dos programas de ações afirmativas	1. Estimular a participação dos docentes em Editais que contemplem vagas para Ações Afirmativas	Inscrição dos docentes em Editais que ofereçam vagas para Ações Afirmativas	Número de bolsas em Ações Afirmativas	Docentes
	2. Dar preferência para o destino de bolsas aos estudantes em vulnerabilidade	Aumentar o número de alunos em vulnerabilidade participando mais ativamente em projetos	Número de bolsas total para estudantes em situação de vulnerabilidade	IB; Colegiados; Docentes

	3. concentrar os horários das disciplinas dos cursos de graduação visando a redução do número de turnos com aulas.	Possibilitar aos estudantes que desenvolvam outras atividades além daquelas relacionadas ao curso, permitindo horas de estudo/trabalho.	Reorganização da grade de disciplinas.	Colegiado dos Cursos de Ciências Biológicas.
	4. Priorizar a escolha dos horários em disciplinas com várias turmas por acadêmicos em situação de vulnerabilidade.	Reduzir o número de horários vagos dos acadêmicos em situação de vulnerabilidade, permitindo horas de estudo/trabalho.	Adequação no regimento do programa ou criação de normativa que regulamenta tal situação.	Colegiado dos Cursos de Ciências Biológicas.
	5. Identificar e encaminhar ao setor responsável discentes em situação de vulnerabilidade para esclarecimentos sobre o ingresso/participação em programas de ações afirmativas (NUAAD).	Receber os acadêmicos em situação de vulnerabilidade, orientar e encaminhar aos setor competente.	a. Número de alunos recebidos b. Número de encaminhamentos realizados c. Satisfação em relação aos resultados por parte do acadêmico	CCCB e Direção do IB.
Tema: Gestão Estudantil 51. Identificar os estudantes ingressantes nos cursos do IB em situação de vulnerabilidade e auxiliar no	1. Solicitar à PRAE que contate a unidade informando os alunos que necessitem de acompanhamento antes do início de cada semestre letivo	Diminuir evasão e retenção	Diminuição da evasão e retenção	Departamento, Direção IB, Colegiados

processo dos editais de bolsas da PRAE e políticas de ações afirmativas				
Tema: Gestão Estudantil 52. Divulgar, de maneira ampla, os editais de benefícios oferecidos pela PRAE	1. Encaminhar via COBALTO as informações sobre editais oferecidos pela PRAE dando ampla divulgação.	a. Receber os editais e atentar aos seus prazos e condições b. Encaminhar com orientações, através do COBALTO, as informações aos acadêmicos.	a. Número de informações repassadas. b. Número de alunos participantes nos editais. c. Número de alunos efetivamente contemplados.	CCCB e Secretaria.
Tema: Gestão Estudantil 53. Colaborar com a CODIn para formação de discentes e servidores sobre temáticas de diversidade e inclusão	1. Realizar ações com a participação do CODIn e de servidores do IB para formação de discentes e servidores sobre temáticas de diversidade e inclusão.	Maior conhecimento sobre inclusão	Número de capacitações realizadas.	Chefias de departamentos, IB
Tema: Gestão Estudantil 54. Promover junto ao CABio e a AACB campanhas de doação solidária	1. Elaborar calendário de campanhas de ação solidária.	Prever quais campanhas serão realizadas pela Unidade.	Elaboração do calendário.	CABio; AACB; IB
	2. Organizar campanhas de doação solidária junto ao CABio	Arrecadar as doações	Verificar se as doações foram bem sucedidas	Direção do IB

	3. Auxiliar na divulgação e implementação de campanhas para doação solidária e similares.	Receber e estimular os alunos do Curso participantes do CABio e AACB a realização de campanhas solidárias de modo geral.	a. Número de campanhas. b. Resultados das campanhas.	CABio; AACB; IB.
Tema: Gestão Estudantil 55. Tornar efetivo o processo de inclusão de estudantes indígenas e quilombolas nos cursos do IB	1. Auxiliar e acompanhar o processo de inclusão de estudantes indígenas e quilombolas em parceria com a CODIn	1. Aumentar o número de ingressantes indígenas e quilombolas nos cursos de Ciências Biológicas 1.2 Acompanhar o processo de inclusão	1.1 Número efetivo de estudantes indígenas e quilombolas matriculados; 1.2 Verificar se a inclusão ocorreu	Colegiado dos cursos, docentes do IB
	2. Requisitar ao NUAAD que repasse a atualização dos ingressantes indígenas e quilombolas nos Cursos e seu acompanhamento	Acompanhamento do discente indígena e quilombola evitando a retenção e evasão	Aumento de números de indígenas e quilombolas no curso até sua conclusão	Colegiados; IB
	3. Participar junto ao NUAAD de visitas às comunidades indígenas e quilombolas	Aumentar número de alunos nos cursos de Ciências Biológicas	Aumento de ingresso de alunos indígenas e quilombolas	Colegiados; IB.
	4. Promover ações de acompanhamento e monitoramento dos alunos ingressantes indígenas e	a. Identificar os alunos indígenas e quilombolas. b. Ofertar atividades de acompanhamento na progressão da grade	a. Número de alunos acompanhados. b. Auxílio na solução dos problemas identificados. c. Grau de	Colegiados; IB.

	quilombolas.	curricular e inserção nas atividades acadêmicas ofertadas pelos Cursos.	satisfação dos alunos nessa situação. d. Permanência no Curso.	
	5. Estabelecer e/ou manter a reserva de vagas para indígenas e quilombolas em todos os cursos de especialização e programas de pós-graduação do IB.	Facilitar e acompanhar a inclusão dos estudantes	Verificar se a inclusão de fato está ocorrendo	PPGs
Tema: Gestão Estudantil 56. Tornar efetivo o processo de inclusão de estudantes travestis e transexuais nos cursos do IB	1. Auxiliar e acompanhar o processo de inclusão de estudantes travestis e transexuais em parceria com a CODIn	1. Aumentar o número de ingressantes travestis e transexuais nos cursos de Ciências Biológicas 1.2 Acompanhar o processo de inclusão	1.1 Número efetivo de estudantes travestis e transexuais matriculados; 1.2 Verificar se a inclusão ocorreu	Colegiado dos cursos; IB; PPGs
	2. Promover ações de acompanhamento e monitoração dos alunos ingressantes travestis e transexuais.	a. Identificar os alunos travestis e transexuais. b. Ofertar atividades de acompanhamento na progressão da grade curricular e inserção nas atividades acadêmicas ofertadas pelos Cursos.	a. Número de alunos acompanhados. b. Auxílio na solução dos problemas identificados. c. Grau de satisfação dos alunos nessa situação d. Permanência no Curso.	Coordenação, NDE e Secretaria.
	3. Estabelecer e/ou manter a reserva de vagas para travestis e transexuais em todos os cursos de	Facilitar e acompanhar a inclusão dos estudantes	Verificar se a inclusão de fato está ocorrendo	PPGs

	especialização e programas de pós-graduação do IB.			
Tema: Infraestrutura 57. Elaborar e implementar Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndios (PPCI) nos prédios ocupados pela unidade.	1. Implantar o PPCI	Implementar o PPCI	Plano implementado em dois anos	IB
Tema: Infraestrutura 58. Realizar levantamento dos bens e serviços demandados	1. Levantamento das necessidades de adequação, aquisição de equipamentos e serviços terceirizados necessários nos espaços vinculados ao IB.	Manter atualizada uma lista das demandas que devem ser cobertas na ocorrência de eventuais recursos	a. Lista de necessidades e demandas b. Número de equipamentos ou serviços contratados	IB
	2. Melhoria no espaço físico das salas de permanência dos professores	2.1. Aquisição de cortinas para as janelas 2.2. Colocação de divisórias.	Verificar se as demandas foram atendidas.	IB
	3. Adequação de espaço físico às novas demandas.	3.1. Criação de novos laboratórios de pesquisa, já demandados oficialmente. 3.2. Ampliação de laboratórios de pesquisa 3.3. Criação de	Verificar se as demandas foram atendidas.	IB

		um laboratório multiuso para instalação de equipamentos de uso comum 3.4. Criação de sala para armazenar reagentes 3.5. Criação de uma sala úmida para destilador, autoclave e estufas		
	4. Adequação da rede elétrica dos prédios do IB.	4.1. Modernização da rede elétrica 4.2. Troca de lâmpadas e disjuntores	Verificar se as demandas foram atendidas	IB.
	5. Adequação dos espaços de acordo com as normas de acessibilidade	5.1. Reforma e modernização dos banheiros 5.2. Colocação de rampas e portas com acessibilidade 5.2. Colocação de piso tátil	Verificar se os espaços foram adequados	IB
	6. Criar agenda de solicitação de serviços de manutenção, principalmente os preventivos, que devem ser realizados periodicamente.	Manutenção das estruturas e espaços do IB.	a. Divulgação da agenda anualmente. b. Número de atendimentos de manutenção realizados.	IB, Departamentos e órgãos suplementares.
Tema: Infraestrutura 59. Sempre que for disponibilizado a agenda de	1. Manter disponibilizada e atualizada uma lista de pregões SRP existentes e dos pedidos já realizados pelos	Compartilhamento das informações para a elaboração do pedido de abertura do	Planilha compartilhada entre todos os envolvidos no processo de compras e chefias de	Núcleo administrativo do IB.

compras da Universidade, definir os prazos para que a unidade tenha tempo hábil de cumpri-la.	diferentes setores do IB.	pregão SRP.	departamento e órgãos complementares.	
	2. Após a formalização do pregão SRP do ano, informar aos setores do IB quais itens não puderam ser apregoados e por quais motivos, para que possam ser inclusos nos pregões subsequentes.	Elaboração de documento e organização de reunião para os devidos esclarecimentos.	a. Documento retornando falhas no processo de abertura do pregão SRP. b. Reunião para esclarecimentos e acolhimento de sugestões.	Comissão de Compras e Núcleo administrativo do IB.
	3. Visibilizar a lista atualizada de itens já adquiridos e disponíveis para aquisição nos pregões SRP vigentes por cada setor do IB.	Criação de uma área/portal da página de internet do IB para disponibilização de tais informações.	Listas publicizadas regularmente.	Núcleo administrativo do IB.
Tema: Infraestrutura 60. Promover a criação e regulamentação de espaços de pesquisa compartilhados e com gestão democrática.	1. Promover a criação de um espaço de trabalho e permanência para os alunos dos PPGs do instituto.	Estabelecer estratégias para viabilizar a existência do espaço de permanência compartilhada de alunos dos diferentes PPGs.	Criação da sala de permanência de alunos dos PPGs.	IB, Comissão de Espaço Físico.
	2. Promover a criação de auditório e videoconferência devidamente equipada para o uso dos PPGs.	a. Levantar os requerimentos mínimos para a existência de uma sala de videoconferência e apresentações	a. Elaboração da proposta com requerimentos e características da sala. b. Criação da sala.	IB, Comissão de espaço físico, Coordenadores dos PPGs.

		b. Propor e implementar estratégias para a criação da sala.		
	3. Previsão, estudo e viabilidade de espaço físico para realocação do Museu	Verificar a disponibilidade de prédio próprio em casarão da UFPel localizado no Centro Histórico de Pelotas	Mudança nos próximos dois anos	IB; MCNCR
	4. Implantação de um miniauditório	Criação de um espaço para realização de aulas, palestras e outras atividades realizadas no Museu	Espaço funcional em 2 anos	IB; MCNCR
	5. Fazer levantamento de atividades de pesquisa dos departamentos, relacionando com as necessidades/demandas de equipamentos.	Estabelecer as principais demandas e priorizar a estruturação dos laboratórios.	Relatório de demandas de equipamento dos departamentos	IB e Departamento
	6. Fazer levantamento de laboratórios/espacos para utilização como laboratório de uso compartilhado.	Apontar a necessidade de estruturação ou construção dos laboratórios de uso compartilhado.	Relatório de necessidades para estruturação dos laboratórios	IB e Departamento



	7. Fazer levantamento da necessidade de TAEs para atuar nestes laboratórios.	Solicitar vaga de TAEs em editais da UFPel para coordenar o laboratório de uso compartilhado	Relatório de necessidade de TAEs para atender os laboratórios de uso compartilhado.	IB e Departamento
	8. Elaborar proposta a ser submetida ao CTInfra	Equipar laboratórios de uso compartilhado, atendendo demanda e prioridade.	Projeto elaborado e encaminhado.	PPGs

2.4 Meios de avaliação e divulgação dos resultados

O principal instrumento de avaliação do PDU será o próprio acompanhamento periódico do cumprimento das metas do plano a ser realizado pela Comissão do PDU do IB, em conjunto com a Direção do Instituto, Departamentos, órgãos complementares e representação estudantil. Para isso serão criados instrumentos de participação da comunidade com a convocação de reuniões para avaliação das metas bem como instrumentos de consulta pública online.

Os resultados da avaliação serão disponibilizados em local específico no site do instituto, além do material oficial divulgado pelo SEI.

Na medida em que o processo de avaliação for se desenvolvendo, novos instrumentos de acompanhamento e participação deverão ser propostos pela Comissão do PDU.

2.5 Referências

GUIA PARA ELABORAÇÃO DOS PLANOS DE DESENVOLVIMENTO DAS UNIDADES DA UFPel 2022–2024.

2.6 Anexos:

ANEXO 1 – Ações específicas apresentadas pelo Departamento de Botânica, Horto Botânico Irmão Teodoro Luis, Herbário PEL e Núcleo de Ilustração Científica.

Ação	Metas	Indicadores	Responsáveis
1. Manter as cercas do HBITL	Vistoriar e encaminhar solicitação de reparos até o final de abril de 2023	Vistoriar sinais de entrada de animais de produção pecuária e pessoas não ligadas à UFPel	Coordenador do Horto Botânico Irmão Teodoro Luis
2. Manter em condições de captação e consumo a rede de água do HBITL	Vistoriar e encaminhar solicitação de manutenção até o final do primeiro semestre de 2023	Obtenção de água própria para consumo humano na entrada do HBITL	Coordenador do Horto Botânico Irmão Teodoro Luis
3. Melhoria no espaço físico do Herbário PEL/UFPel	3.1 Trocar piso; 3.2 Renovar instalação elétrica; 3.3 Realizar pintura das paredes; 3.4 Instalar cortinas	Verificação se as demandas foram atendidas	Curadoria do Herbário PEL
4. Melhoria no espaço físico do Laboratório de Estereomicroscopia)	4.1 Trocar piso; 4.2 Realizar pintura das paredes; 4.3 Instalar tela de projeção; 4.4 Instalar cortinas blackout	Verificação se as demandas foram atendidas	Chefia do DB
5. Reforma do Laboratório de Anatomia Vegetal	5.1. Readequação das bancadas; 5.2 troca de piso; 5.3 manutenção da rede elétrica; 5.4 troca de janelas; 5.5 realizar pintura das paredes; 5.6 aquisição de equipamentos (micrótomo rotativo, micrótomo de	Verificação se as demandas foram atendidas	Chefia do DB

	deslize, afiador de navalhas permanentes, capela de exaustão). 5.7 manutenção de equipamentos.		
6. Melhoria no espaço físico da sala de permanência do Prof. Marcelo	6.1 Retirada do switch de internet; 6.2 Aquisição de cortinas para as janelas.	Verificar se as demandas foram atendidas.	Chefia do DB
7. Melhoria no espaço físico da sala de permanência do Profa. Juliana	Aquisição de cortinas para as janelas.	Verificar se as demandas foram atendidas.	Chefia do DB
8. Adequações do espaço físico	8.1 Criação de duas salas de permanência para docentes até junho de 2023; 8.2 Criação de espaços de pesquisa demandados oficialmente para a Chefia do DB até final de 2024.	Verificar se as demandas foram atendidas	Chefia do DB
9. Melhoria no espaço físico do Núcleo de Ilustração Científica	Qualificar o espaço para receber mais estudantes	Verificar se as demandas foram atendidas	Chefia do DB/Núcleo de Ilustração Científica
10. Melhoria no espaço físico do Laboratório de Sistemática e Evolução de Plantas	Qualificar o espaço para receber mais estudantes	Verificar se as demandas foram atendidas	Chefia do DB
11. Criação da xiloteca do IB	11.1 Aquisição do espaço físico; 11.2 Aquisição de mobiliário: bancadas, armários etc.	Verificar se as demandas foram atendidas	Chefia do DB



12. Criação de um Laboratório Multiusuário de Sistemática Vegetal	12.1 Aquisição do espaço físico; 1.2 Aquisição de mobiliário: bancadas, armários etc. 12.3 Aquisição de equipamentos	Verificar se as demandas foram atendidas	Chefia do DB
---	--	--	--------------

ANEXO 2 – Ações específicas apresentadas pelo Departamento de Fisiologia e Farmacologia e Programa de Pós-Graduação Multicêntrico em Ciências Fisiológicas.

Ação	Metas	Indicadores	Responsáveis
1. Adequação de espaço físico para graduação e pós-Graduação	Criação de uma sala de uso comum que comporte equipamentos e materiais para atender às demandas dos discentes do DFF e do PPGMCF.	Verificar a criação e utilização da sala	Chefia do DFF e coordenação do PPGMCF

ANEXO 3 – Ações específicas apresentadas pelo Departamento de Morfologia.

Ação	Metas	Indicadores	Responsáveis
1. Realizar avaliação e reparo de rachaduras na parede localizada entre a sala dos Professores e a Sala de Aula 2 (DM)	Reforma em geral.	Projeto elaborado e encaminhado.	IB; DM
2. Reformar banheiros do prédio (DM)	Reforma em geral.	Projeto elaborado e encaminhado.	IB; DM
3 Reforma física geral do setor de Histologia (DM)	Reforma em geral.	Projeto elaborado e encaminhado.	IB; DM
4. Readequação geral do espaço com projeto de bancadas do Laboratório de Biologia Celular – DM (NULAB 90285)	Reforma em geral.	Projeto elaborado e encaminhado.	IB; DM
5. Providenciar a pintura completa das paredes do Laboratório NEUROCELL – DM	Reforma em geral.	Projeto elaborado e encaminhado.	IB; DM
6. Reparar e/ou substituir o piso do Ossário e Laboratório de Osteotécnicas.	Reforma em geral.	Projeto elaborado e encaminhado.	IB; DM

7. Repor os azulejos, remover a superfície das bancadas e pisos no Laboratório de Pós-Graduação e Pesquisa em Morfologia Funcional e Parasitologia de Animais - DM	Reforma em geral.	Projeto elaborado e encaminhado.	IB; DM
8. Revisar a drenagem das bancadas, revestimento na base das bancadas com cerâmica ou tinta epóxi, renovar as pias para higienização das mãos e instrumentos do Laboratório para aulas práticas das disciplinas de Anatomia dos Animais Domésticos e de Produção I – Estruturas Musculoesqueléticas de Pequenos e Grandes Animais – DM	Reforma em geral.	Projeto elaborado e encaminhado.	IB; DM
9. Revisar e adequar as cubas existentes na Sala cubas de pequenos animais as cubas existentes estão inadequadas, as em alvenaria ou estão sem estrutura metálica interna ou	Reforma em geral.	Projeto elaborado e encaminhado.	IB; DM

apresentam vazamentos e precisam ser recuperadas, o piso do laboratório deve ser substituído (DM)			
10. Promover a manutenção do ralo central de escoamento e destinação correta dos resíduos líquidos do Laboratório de Dissecção de Grandes Animais e Câmara-Fria (DM).	Reforma em geral.	Projeto elaborado e encaminhado.	IB; DM
11. Providenciar pia para lavagem de mãos no Laboratório de Manutenção de Peças e Maceração (DM).	Reforma em geral.	Projeto elaborado e encaminhado.	IB; DM
12. Adequar o sistema hidro-sanitário do Laboratório de Biologia Celular do setor de histologia (DM)	Reforma hidráulica	Projeto elaborado e encaminhado.	IB; DM
13. Adequar o sistema de iluminação do Laboratório de Dissecção de Pequenos Animais e Laboratório para aula-práticas das disciplinas de Anatomia dos	Melhoria da disposição do sistema de iluminação do IB.	Projeto elaborado e encaminhado.	IB; DM

<p>Animais Domésticos e de Produção I – Estruturas Musculoesqueléticas de Pequenos e Grandes Animais, e Laboratório Aula-prática das disciplinas de Anatomia dos Animais Domésticos e de Produção (DM)</p>			
<p>14. Reformar em âmbito geral o Setor de histologia. Providenciar um número maior de tomadas no Ossário e Laboratório de Osteotécnicas. Readequar a rede elétrica para as bancadas dos microscópios da Sala de aulas (DM)</p>	Reforma elétrica	Projeto elaborado e encaminhamentos dados	IB; DM
<p>15. Instalar aparelhos de ar condicionado (quente/frio) Laboratório de Dissecção de Pequenos Animais (DM)</p>	Aquisição e Instalação	Projeto elaborado e encaminhamentos dados Número de equipamentos instalados	IB; DM
<p>16. Substituir janelas que estão inadequadas nos seguintes ambientes: Laboratório Pesquisa em Anatomia</p>	Substituição das janelas basculantes.	Projeto elaborado e encaminhamentos dados	IB; DM

Animal, Sala cubas de pequenos animais e Laboratório Aula prática das disciplinas de Anatomia dos Animais Domésticos e de Produção II. Laboratório Aula prática das disciplinas de Anatomia dos Animais Domésticos e de Produção II.			
17. Estudo das necessidades (instalação de cortinas ou insulfilmes) - DM	Adequação da luminosidade das aberturas (janelas).	Projeto elaborado e encaminhamentos dados	IB; DM
18. Providenciar sistema de exaustão adequada nos seguintes ambientes: setor de histologia; Laboratório de Dissecção de Pequenos Animais e O Laboratório de Pós Graduação e Pesquisa em Morfologia Funcional e Parasitologia de Animais e Laboratório para aulas práticas das disciplinas de Anatomia dos Animais Domésticos e de	Projeto de exaustão	Projeto elaborado e encaminhamentos dados	IB; DM

<p>Produção I – Estruturas Musculoesqueléticas de Pequenos e Grandes Animais; Sala cubas de pequenos animais e Laboratório Aula prática das disciplinas de Anatomia dos Animais Domésticos e de Produção II; Laboratório de Dissecção de Grandes Animais e Câmara- Fria</p>			
<p>19. Instalar chuveiro de emergência na Sala cubas de pequenos animais, Laboratório Aula-prática das disciplinas de Anatomia dos Animais Domésticos e de Produção II (DM)</p>	<p>Instalação de chuveiro de emergência</p>	<p>Projeto elaborado e encaminhamentos dados</p>	<p>IB; DM</p>
<p>20. Adquirir os seguintes equipamentos: Conjunto acompanhado de Câmera de Vídeo e Foto Digital FULL HD 1080P USB/HDMI (1920 x 1080), Resolução de 5,0 megapixels para projeção em TV Digital, Projetor e computador com programa para</p>	<p>Aquisição de equipamentos e insumos</p>	<p>Projeto elaborado e encaminhamentos dados</p>	<p>IB; DM</p>



<p>análise, arquivamento, tratamento, captura, edição e medição de imagem; Micrótomo Rotativo de alta performance, totalmente motorizado, para cortes sequenciais e precisos de materiais incluídos em parafina e cortes finos e semi-finos de materiais incluídos em resina plástica; Criostato de chão - criostato, tipo de chão, tipo ajuste ajuste digital microprocessado, espessura corte corte até 100, espessura desbaste desbaste até 500, faixa temperatura até - 40, componentes c/ micrótomo rotativo, outros componentes 1 c/ sistema de descongelamento, características adicionais 1 c/ sistema de desinfecção; Placa refrigerada -placa refrigerada, ajuste ajuste digital, c/ painel de controle, programável, capacidade até 100 cassetes,</p>			
--	--	--	--



temperatura até - 20, aplicação p/histologia; Microscópio com captura de imagens - microscópio, tipo de análise ótico, tipo trinocular, aumento ocular até 16x, componentes c/ câmera de vídeo integrada, outros componentes c/ saída usb, adicional inclinação até 45".			
--	--	--	--

ANEXO 4 – Ações específicas apresentadas pelo Museu de Ciências Naturais Carlos Ritter.

Ação	Metas	Indicadores	Responsáveis
1. Criação de Laboratório de conservação, restauração e taxidermia.	Estabelecer e organizar o laboratório totalmente equipado para etiquetagem, conservação, restauração e produção de material para a coleção.	Laboratório funcional em 2 anos	IB; MCNCR
2. Criação de laboratório de pesquisa	Estabelecer e organizar o laboratório totalmente equipado para atividades de pesquisa e de curadoria científica.	Laboratório funcional em 2 anos	IB; MCNCR
3. Aquisição de equipamento ótico	Aquisição de 04 estereomicroscópios e 02 lupas articuladas	Número de aquisições por ano	IB; MCNCR
4. Aquisição de equipamentos áudio visuais	Aquisição de 02 projetores HD, 02 televisores e 01 sistema de som	Número de aquisições por ano	IB; MCNCR
5. Aquisição de equipamentos de informática	Aquisição de 02 computadores, 02 impressoras, 02 roteadores wi-fi, 01 scanner e 02 no break	Número de aquisições por ano	IB; MCNCR
6. Aquisição de mobiliário para exposição e reserva técnica	Aquisição de 05 vitrines para exposição do acervo, estante de aço e armário deslizante de aço para a reserva técnica. Todo	Número de aquisições por ano	IB; MCNCR



	material, preferencialmente, revestido por tinta com reduzida emissão de compostos orgânicos voláteis.		
--	--	--	--